

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/12/2012 à 31/12/2012	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	15
---	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	118
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	119
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	120
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	121
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	48.471.407
Preferenciais	0
Total	48.471.407
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	2.996.698	3.061.111	2.593.502
1.01	Ativo Circulante	2.003.978	2.219.309	1.850.462
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	437.520	469.685	390.251
1.01.03	Contas a Receber	655.543	639.499	517.670
1.01.03.01	Clientes	655.543	639.499	517.670
1.01.04	Estoques	691.864	851.929	662.132
1.01.06	Tributos a Recuperar	142.021	187.880	225.488
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	142.021	187.880	225.488
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	142.021	148.121	125.735
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contr.Social a Recuperar	0	39.759	99.753
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	77.030	70.316	54.921
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	77.030	70.316	54.921
1.01.08.01.01	Demais contas a receber	57.716	70.316	31.252
1.01.08.01.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	19.314	0	23.669
1.02	Ativo Não Circulante	992.720	841.802	743.040
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	507.305	334.382	256.372
1.02.01.03	Contas a Receber	1.239	2.126	105
1.02.01.03.01	Clientes	1.239	2.126	105
1.02.01.06	Tributos Diferidos	56.973	37.729	22.209
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.973	37.729	22.209
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	449.093	294.527	234.058
1.02.01.09.03	Imposto de Renda e Contr.Social a Recuperar	54.468	0	0
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	216.480	137.537	95.695
1.02.01.09.05	Créditos Tributários Adquiridos	146.467	131.087	115.823
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	23.323	22.163	18.338
1.02.01.09.07	Demais Contas a Receber	4.011	0	0
1.02.01.09.08	Bens Destinados a Venda	4.344	3.740	4.202
1.02.02	Investimentos	21	7.706	8.998

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1.02.02.01	Participações Societárias	21	7.706	8.998
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	7.689	8.984
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	21	17	14
1.02.03	Imobilizado	477.477	492.065	472.518
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	454.518	464.959	451.567
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	22.959	27.106	20.951
1.02.04	Intangível	7.917	7.649	5.152
1.02.04.01	Intangíveis	7.917	7.649	5.152
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	7.917	7.649	5.152

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	2.996.698	3.061.111	2.593.502
2.01	Passivo Circulante	2.296.518	2.508.490	1.890.776
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.194	20.561	17.960
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.194	20.561	17.960
2.01.02	Fornecedores	1.151.585	964.020	830.706
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	61.428	37.523	47.793
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.090.157	926.497	782.913
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.388	18.243	8.137
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.388	18.243	8.137
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	8.393	0
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	9.388	9.850	8.137
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	820.174	1.228.183	847.356
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	730.874	1.069.574	757.703
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	50.292	71.047	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	680.582	998.527	757.703
2.01.04.02	Debêntures	89.300	158.609	89.653
2.01.05	Outras Obrigações	293.177	277.483	186.617
2.01.05.02	Outros	293.177	277.483	186.617
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	241.617	180.905	139.787
2.01.05.02.05	Outros Instrumentos Financeiros	1.647	24.684	0
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	49.913	71.894	46.830
2.02	Passivo Não Circulante	262.937	81.475	229.114
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	186.698	3.103	156.270
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.005	3.103	4.465
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.005	0	4.465
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	3.103	0
2.02.01.02	Debêntures	171.693	0	151.805
2.02.02	Outras Obrigações	71.231	76.875	72.805

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.02.02.02	Outros	71.231	76.875	72.805
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	67.993	70.722	72.805
2.02.02.02.04	Demais Ctas a Pagar	3.238	6.153	0
2.02.04	Provisões	5.008	1.497	39
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.008	1.497	39
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	5.008	1.497	39
2.03	Patrimônio Líquido	437.243	471.146	473.612
2.03.01	Capital Social Realizado	448.746	448.746	448.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-56.000	-23.184	-21.833
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	44.497	45.584	46.699

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/12/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.427.935	5.330.657	4.704.010
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.776.665	-4.749.389	-4.044.503
3.03	Resultado Bruto	651.270	581.268	659.507
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-430.981	-379.553	-353.323
3.04.01	Despesas com Vendas	-349.600	-303.589	-300.789
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-91.609	-84.530	-74.772
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.573	16.848	30.746
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.794	-5.642	-8.133
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	449	-2.640	-375
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	220.289	201.715	306.184
3.06	Resultado Financeiro	-273.462	-209.673	-211.091
3.06.01	Receitas Financeiras	264.417	169.468	191.840
3.06.01.01	Receitas Financeiras	264.417	169.468	191.840
3.06.02	Despesas Financeiras	-537.879	-379.141	-402.931
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-311.618	-268.787	-226.030
3.06.02.02	Variação Cambial, líquida	-226.261	-110.354	-176.901
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-53.173	-7.958	95.093
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	19.269	5.492	-31.203
3.08.01	Corrente	0	-16.104	-6.942
3.08.02	Diferido	19.269	21.596	-24.261
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-33.904	-2.466	63.890
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-33.904	-2.466	63.890

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/12/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-33.904	-2.466	63.890
4.03	Resultado Abrangente do Período	-33.904	-2.466	63.890

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/12/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-99.977	333.026	207.120
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	105.225	73.639	259.246
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido antes Imposto renda e Contr.social	-53.174	-7.958	95.093
6.01.01.02	Provisão para Perdas credits tributários	0	0	-6.835
6.01.01.03	Provisão (reversão) para devedores duvidosos	12.076	-4.879	-17.237
6.01.01.05	Provisão para (realização de) ajuste de estoque a valor de mercado , perda de estoque e ajuste a val	-16	1.587	1.284
6.01.01.06	Swaps não realizados	-42.351	48.353	-45.921
6.01.01.07	Depreciação imobilizado	46.621	44.060	45.417
6.01.01.08	Amortização intangível e do ágio	986	998	1.772
6.01.01.09	Provisão para (reversão de) contingências, liquidas	3.195	-279	-1.110
6.01.01.10	Perda (ganho) equivalência patrimonial	-449	2.640	375
6.01.01.11	Ganho (perda) na venda de investimentos e Intangível	0	0	1.446
6.01.01.12	Ganho (perda) na venda de Ativo Imobilizado e intangível	-1.865	-1.294	-3.043
6.01.01.14	Reversão de perdas na realização de bens destinados à venda	78	41	-12
6.01.01.15	Reversão provisão deságio impostos a recuperar	-3	-21	-152
6.01.01.16	Juros e encargos financeiros passivo não circulante	4.382	4.642	8.408
6.01.01.17	Juros e encargos financeiros ativo não circulante	-15.380	-15.264	-13.631
6.01.01.18	Juros e variação cambial não realizados de fornecedores e empréstimos, demais pagar, clientes estoqu	127.005	-23.538	153.510
6.01.01.19	Provisão para férias, 13 salario e PLR	1.364	2.872	1.941
6.01.01.20	Juros não realizados de debentures	22.756	21.679	37.941
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-205.202	259.387	-52.126
6.01.02.01	Contas receber de clientes	-28.537	-122.812	-115.448
6.01.02.03	Estoques	160.381	-191.383	-182.954
6.01.02.05	Tributos a recuperar	-114.203	-37.904	-48.598
6.01.02.06	Demais contas a receber	25.472	-38.842	-88
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-205	-1.295	-1.420
6.01.02.08	Bens destinados a venda	-682	420	-952
6.01.02.09	Fornecedores	149.449	198.360	207.170

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/12/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01.02.10	Contratação de financiamentos de importação	1.304.824	1.520.932	1.215.678
6.01.02.11	Pagamento do valor principal de financiamentos de importação	-1.646.356	-1.093.153	-1.124.579
6.01.02.12	Pagamentos de juros de financiamentos	-76.389	-43.064	-40.403
6.01.02.13	Salários e encargos sociais	165	-335	2.156
6.01.02.15	Tributos a recolher	-16.863	3.368	-1.268
6.01.02.16	Adiantamentos de clientes	60.711	41.082	32.905
6.01.02.17	Demais contas a pagar	-22.969	24.013	5.675
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.668	-37.434	-29.250
6.02.01	Adições em investimentos	-3	-3	-8.936
6.02.02	Caixa Líquido em incorporação Controlada	2.091	0	19
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-36.414	-35.361	-39.645
6.02.04	Recebimentos por venda de ativo imobilizado	12.567	5.161	21.210
6.02.05	Adições no intangível	-1.209	-594	-1.898
6.02.06	Recebimento por venda de investimentos	0	243	0
6.02.07	Aquisição de controlada, liquida caixa adquirido	-3.700	-6.880	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	94.480	-216.158	36.327
6.03.01	Contratação de empréstimos e financiamentos	114.666	3.370	241.430
6.03.02	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	-123.582	-143.528	-205.103
6.03.03	Emissão de debentures	255.396	0	0
6.03.04	Pagamento de premios na emissão de debentures	-152.000	-76.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-32.165	79.434	214.197
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	469.685	390.251	176.054
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	437.520	469.685	390.251

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-23.184	45.584	471.146
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-23.184	45.584	471.146
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-33.904	0	-33.904
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-33.904	0	-33.904
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.088	-1.087	1
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	1.088	-1.087	1
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-56.000	44.497	437.243

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/12/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-21.833	46.699	473.612
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-21.833	46.699	473.612
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.466	0	-2.466
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.466	0	-2.466
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.115	-1.115	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	1.115	-1.115	0
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-23.184	45.584	471.146

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-86.808	47.783	409.721
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-86.808	47.783	409.721
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.857	0	63.857
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.857	0	63.857
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.084	-1.084	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	1.084	-1.084	0
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-21.867	46.699	473.578

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/12/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	5.488.316	5.394.613	4.807.334
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.472.821	5.368.199	4.799.761
7.01.02	Outras Receitas	15.268	14.412	6.055
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	12.704	8.335	9.467
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-12.477	3.667	-7.949
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.982.452	-4.948.137	-4.315.292
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.537.721	-4.536.286	-3.844.798
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-433.092	-395.076	-383.264
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-11.416	-16.022	-86.878
7.02.04	Outros	-223	-753	-352
7.03	Valor Adicionado Bruto	505.864	446.476	492.042
7.04	Retenções	-47.606	-45.056	-45.922
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-47.606	-45.056	-45.922
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	458.258	401.420	446.120
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	340.983	325.716	229.024
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	449	-2.640	-375
7.06.02	Receitas Financeiras	339.926	328.057	228.208
7.06.03	Outros	608	299	1.191
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	799.241	727.136	675.144
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	799.241	727.136	675.144
7.08.01	Pessoal	176.869	153.973	136.185
7.08.01.01	Remuneração Direta	127.646	112.413	99.609
7.08.01.02	Benefícios	40.878	33.941	29.831
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.345	7.619	6.745
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	64.693	62.839	93.775
7.08.02.01	Federais	32.187	39.595	70.985
7.08.02.02	Estaduais	31.587	22.622	22.221
7.08.02.03	Municipais	919	622	569

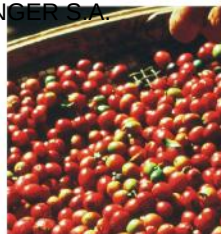
DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/12/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	591.583	512.790	381.293
7.08.03.01	Juros	561.266	488.055	356.634
7.08.03.02	Aluguéis	12.403	9.770	8.105
7.08.03.03	Outras	17.914	14.965	16.554
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-33.904	-2.466	63.891
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-33.904	-2.466	63.891

FERTILIZANTES



HERINGER



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,

No sentido de atender as disposições legais, a Fertilizantes Heringer S.A, vem apresentar a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e as respectivas notas explicativas.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2013 foi especialmente desafiador para o Brasil, marcado especialmente pela elevada volatilidade nos mercados internacional e local.

O agronegócio brasileiro produziu uma safra recorde de grãos com elevada rentabilidade e aumento das áreas plantadas. O setor de fertilizantes no Brasil acompanhou este bom momento, registrando 31,1 milhões de toneladas, o maior volume de entregas da história.

Atendendo as mais variadas culturas em praticamente todas as regiões produtoras do país, a Heringer obteve um faturamento líquido de R\$ 5,4 bilhões, com um volume entregue de 5,0 milhões de toneladas de fertilizantes aos seus clientes.

No que se diz respeito aos investimentos, a Companhia inaugurou sua 21ª unidade de mistura de fertilizantes em Cubatão/SP, com capacidade de 130 mil toneladas/ano.

A Companhia desenvolve suas atividades visando, além do atendimento aos clientes com produtos de qualidade, difundir as melhores práticas de adubação, baseada na proteção ambiental e possibilitando expandir a produção e aumentar a renda dos agricultores.

Os produtos especiais desenvolvidos pela Heringer proporcionam resultados agrônômicos superiores, aliados a um atendimento personalizado aos clientes, têm contribuído para o crescimento da participação no mercado brasileiro de fertilizantes e para a melhoria da competitividade, ao viabilizar a venda de produtos de maior valor agregado. Em 2013, mantendo seus investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos especiais, a Heringer lançou novos produtos na Linha Foliar.

Em 2013, foi divulgado o segundo Relatório de Sustentabilidade, uma oportunidade de aumentar o engajamento de todos nas questões envolvendo a sustentabilidade, além da divulgação dos indicadores, metas a serem alcançadas e das realizações da Companhia nos âmbitos econômico, social e ambiental. Outro passo importante para promover o desenvolvimento sustentável e incentivar a prática da responsabilidade socioambiental nos negócios da Companhia foi a adesão ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas.

Para 2014, a expectativa é que o mercado brasileiro de fertilizantes deva atingir um volume de entregas de 32,1 milhões de toneladas, pautado pela manutenção da boa relação de troca de fertilizantes versus commodities agrícolas e pela condição favorável de crédito para a agricultura.

FERTILIZANTES

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



PERFIL E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Há 45 anos no mercado, a Fertilizantes Heringer S.A, com sede na cidade de Viana, no estado do Espírito Santo, é uma das Companhias nacionais pioneiras na produção, comercialização e distribuição de fertilizantes.

A Heringer teve um crescimento significativo em toda sua trajetória, resultado de investimentos em novas unidades de produção, qualidade e produtos especiais, atendimento personalizado a seus clientes, ampla rede de comercialização e distribuição, acesso seguro e estável a matérias-primas, agilidade no processo decisório e posicionamento estratégico oportuno dentro de importantes mercados regionais.

A Companhia opera através de 21 unidades de misturas, distribuídas nas principais regiões de consumo do Brasil e de 2 escritórios comerciais, além de possuir uma unidade de produção de ácido sulfúrico e produção de superfosfato simples (SSP).

Possui ampla capacidade de desenvolvimento de novos fertilizantes especiais através de seu corpo técnico, além de dois centros de pesquisa, o que lhe permite atender diversos segmentos do setor de agronegócio.

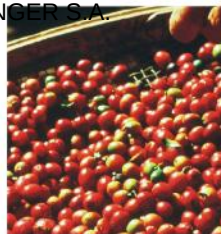
Como passo importante para seu crescimento e modernização, a Heringer abriu seu capital ao mercado ingressando no Novo Mercado da Bovespa em abril de 2007, tendo suas ações negociadas no código FHER3.



FERTILIZANTES



HERINGER



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

PERSPECTIVAS

Em 2014, a expectativa da Agroconsult é de um aumento de área plantada da ordem de 1,5 milhão de hectares na safra 2014/15 e de contínuo investimento por parte dos produtores na busca de novos ganhos de produtividade em suas lavouras.

A Conab prevê que a produção brasileira de grãos na safra 2013/14 deverá atingir 193,6 milhões de toneladas, 3,6% superior a de 2012/13.

Ainda de acordo com a Agroconsult, o Brasil deverá colher, pelo segundo ano consecutivo, o maior volume de soja de sua história – 90,8 milhões de toneladas - aumento de 10% sobre a safra 2012/13. A área plantada aponta para um crescimento de 7% em relação à passada, alcançando 29,7 milhões de hectares. As altas temperaturas na região Sudeste do Brasil podem reduzir a produtividade da soja nesta área, porém na região do Mato Grosso, maior produtor de soja do país, a produtividade deve ficar dentro do esperado.

A projeção para a primeira safra de milho (verão) é de 32,1 milhões de toneladas, queda de 8% em relação à safra 2012/13 e em área deve ser de 6,4 milhões de hectares, redução de 6% sobre a safra passada, e será a menor safra desde 2005/06. Para o milho de segunda safra (safrinha), a produção estimada é de 44,2 milhões de toneladas, uma queda de 7% em comparação à safra passada, e a área plantada permanece praticamente inalterada em 9,2 milhões de hectares (+3% sobre 2012/13). A escassez de chuvas nos meses de janeiro e fevereiro de 2014 pode ter comprometido parte da atual safra de milho (verão).

Para a cana, a Agroconsult projeta uma nova safra recorde para a região Centro-Sul, com potencial de atingir 630 mmt, 5,9% maior que a safra 2013/14, porém a produtividade média da região poderá ser comprometida pela falta de chuvas nas regiões produtoras mais importantes do Brasil, uma vez que as chuvas de verão são essenciais para o crescimento da cana que será colhida a partir de abril, na safra 2014/15.

A menor remuneração dos produtores de café na última safra reduziu os investimentos na cultura, mas a expectativa da Agroconsult é a de que o mercado continue a crescer, embora a taxas menores. Um fator a ser destacado nesta safra são as possíveis perdas em decorrência da seca e das altas temperaturas. Em Minas Gerais, Estado responsável por cerca de metade da safra brasileira de café, as perdas devem ser de cerca de 20%, de acordo com a Fundação Procafé. A estiagem também pode trazer prejuízos à cafeicultura do Espírito Santo, segundo maior produtor nacional do grão e o maior da espécie robusta (conilon), a queda de produção neste Estado pode ser de 20% na produção ante a estimativa inicial de 12 milhões a 12,5 milhões de sacas (arábica e conilon) em 2014/15. Diante disso, o preço do café tem subido de forma importante em relação ao segundo semestre de 2013.

Em 2014, as entregas de fertilizantes no Brasil devem atingir 32,1 milhões de toneladas, volume 3,2% superior ao de 2013.

O grande desafio do agronegócio brasileiro deve continuar sendo a logística para escoamento da produção agrícola.

FERTILIZANTES



HERINGER



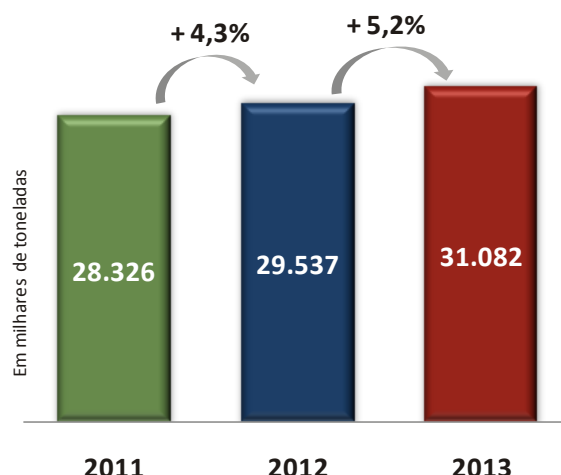
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As importações de fertilizantes devem continuar aquecidas, uma vez que o incremento da produção nacional tende a continuar atendendo cerca de 30% da demanda total brasileira, o que não é suficiente para suprir o crescimento do mercado.

De acordo com a IFA (Fertilizer Outlook 2013-17, Heffer and Prud'homme), a demanda global de fertilizantes em 2014 crescerá cerca de 2,4% em relação a 2013, para 180,5 milhões de toneladas de nutrientes, sendo 2,3% a mais no nitrogênio (110,1 milhões de toneladas de nutrientes), 2,2% a mais no fósforo (41,2 milhões de toneladas de nutrientes) e 2,7% a mais no potássio (29,3 milhões de toneladas de nutrientes).

MERCADO BRASILEIRO

Em 2013 o mercado brasileiro de fertilizantes cresceu de 5,2% em relação ao ano anterior, atingindo 31,1 milhões de toneladas. Esta demanda foi consequência da safra recorde de grãos, da elevada rentabilidade e do aumento das áreas plantadas.



As entregas de fertilizantes nitrogenados (N) cresceram 7,7%, passando de 3,4 milhões de toneladas em 2012 para 3,7 milhões toneladas em 2013. Os fosfatados (P2O5) registraram alta de 7,3%, passando de 4,3 milhões toneladas em 2012 para 4,6 milhões toneladas em 2013. Os potássicos (K2O) também cresceram 5,2%, passando de 4,8 milhões toneladas em 2012 para 5,1 milhões toneladas em 2013.

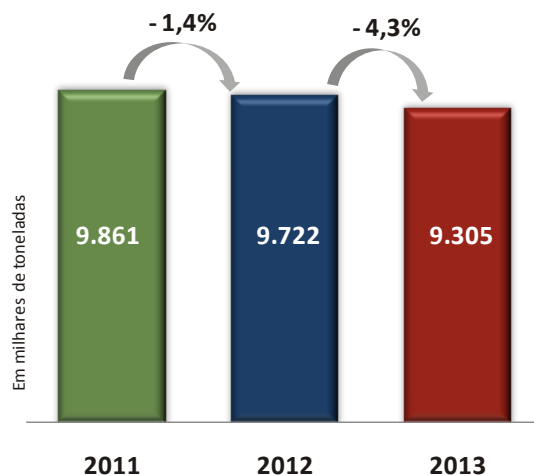
Dentre os fatores que contribuíram para o volume recorde, destaca-se a melhora na adubação média de culturas importantes como soja e cana.

Embora o mercado brasileiro de fertilizantes em 2013 tenha sido marcado pelas entregas recordes, a produção nacional de 9,3 milhões de toneladas foi 4,3% inferior a de 2012. A queda na produção dos fertilizantes nitrogenados foi de 5,2%, nos fosfatados de 3,6% e nos potássicos de 10,4%.

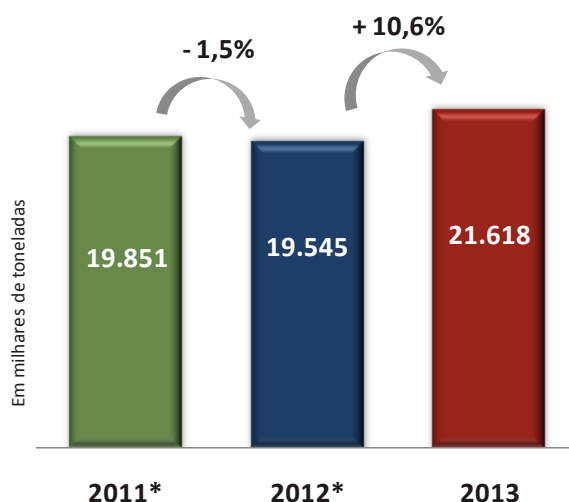
FERTILIZANTES



HERINGER



Como a produção local de fertilizantes não tem sido suficiente para suprir a demanda brasileira, as importações de matérias primas de fertilizantes tem crescido nos últimos anos para atender essa demanda. Em 2013, as importações de fertilizantes intermediários atingiram o recorde de 21,6 milhões de toneladas, com um aumento de 10,6% em relação a 2012, representando 70% dos fertilizantes que o país consumiu.



Fonte: Andia
*Dados de 2011 e 2012 revisados pela ANDA

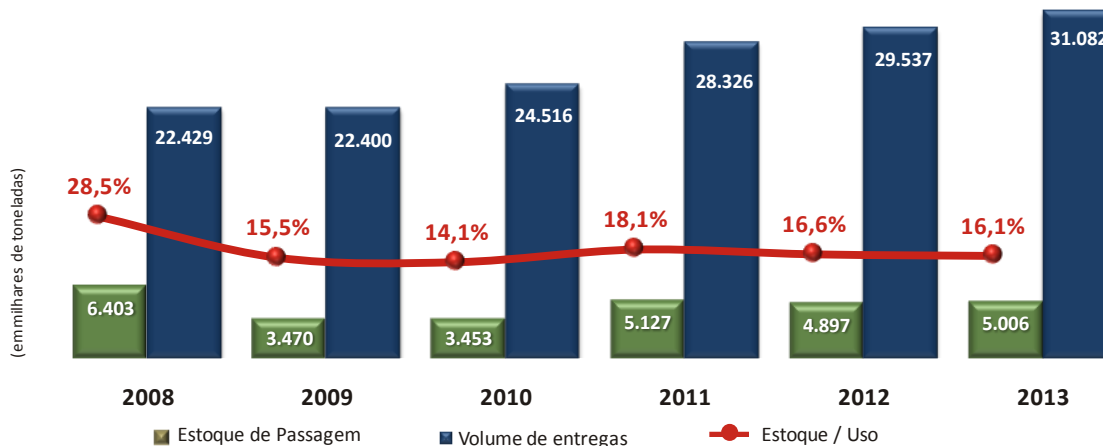
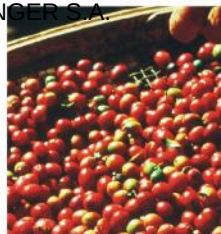
Os estoques de passagem tecnicamente tem se mantido em linha nos últimos anos. Em 2011 foram de 5,1 milhões de toneladas, passando para 4,9 milhões de toneladas em 2012 e encerrando 2013 com 5,0 milhões de toneladas. Os números mostram uma estabilidade no volume dos estoques de passagem no mercado brasileiro de fertilizantes nos últimos três anos, adequados à demanda do período. A relação estoque/uso apresentou ligeira queda em 2013, atingindo 16,1% contra 16,6% de 2012.

FERTILIZANTES

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



HERINGER



Fonte: Anda/Heringer

ENTREGAS - HERINGER

As entregas da Heringer para a cultura de soja em 2013 foram marcadas por dois momentos opostos. No 2T13 houve redução das entregas em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo da alta demanda por fertilizantes em regiões onde a Companhia possui menor participação de mercado. No 4T13 a Companhia teve uma boa participação nas entregas para soja, 49,2% superiores às do mesmo período de 2012, aproveitando-se de uma melhor logística para atendimento aos agricultores que apresentaram demanda de última hora.

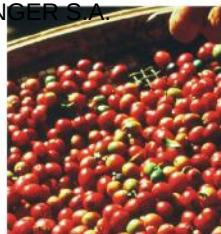
Em relação ao milho, o Brasil produziu 82 milhões de toneladas em 2013, sendo 47 milhões de toneladas de milho safrinha e 35 milhões de toneladas na safra de verão. As exportações brasileiras atingiram o recorde de 26,6 milhões de toneladas em 2013, ocupando o espaço deixado pelos EUA e se posicionando como o maior exportador mundial de milho na safra 2012/13. O crescimento nas entregas no ano foi pautado pelo ambiente favorável de preços e de lucratividade que incentivou um aumento expressivo no plantio da safrinha, de 1,38 milhões ha. A Heringer entregou 7,0% a mais para esta cultura em 2013 do que em 2012, atingindo um volume de 996,7 mil toneladas.

A queda na participação de entregas para a cana ocorreu em função de um período de menor rentabilidade, tanto para o açúcar como para o etanol, reduzindo assim nossa exposição para essa cultura no ano de 2013.

A grande disponibilidade de café por parte dos principais países produtores provocou uma mudança significativa no balanço mundial de oferta e procura para essa cultura, exercendo forte pressão sobre os preços em 2013, que apresentaram quedas sucessivas durante todo o ano. No 4T13, as cotações atingiram os menores níveis em seis anos. O indicador Cepea/Esalq para o Café Arábica registrava no início de 2013 R\$ 350/saca, finalizando o ano a R\$ 273/saca, 25% inferior. Para o Robusta a variação foi de -10%, registrando no início do ano R\$ 267/saca e no final R\$ 222/saca. Diante deste cenário, a fim de reduzir os

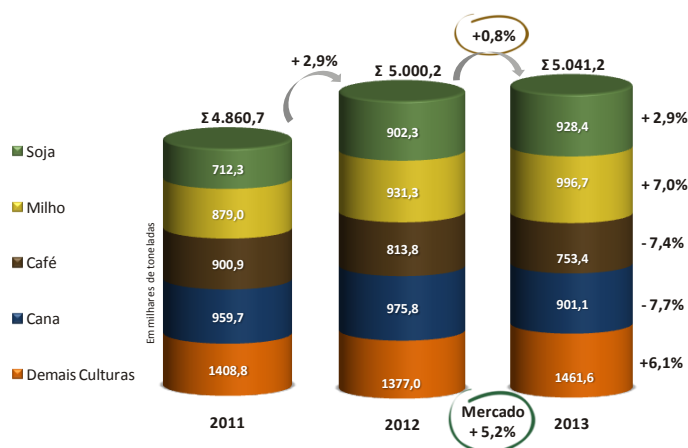
FERTILIZANTES

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



custos da produção, muitos cafeicultores reduziram de três para duas as adubações anuais, impactando nas entregas da Companhia para essa cultura.

Um dos fatores importantes para a manutenção da rentabilidade agrícola em 2013 foi a valorização do dólar diante do real, de 15%, que tornou as exportações de commodities agrícolas mais competitivas, aumentando a renda do produtor e viabilizando os investimentos na agricultura.



ECONÔMICO FINANCEIRO

Em 2013, o volume entregue foi de 5.041,2 mil toneladas, 0,8% superior ao volume de 2012, que foi de 5.000,2 mil toneladas, o que fez com que a receita líquida ficasse em R\$ 5.427,9 milhões, superior em 1,8% a de 2012, que foi de R\$ 5.330,7 milhões.

O CPV de 2013 foi de R\$ 4.776,7 milhões um pouco superior ao de 2012 de R\$ 4.749,4 milhões. O percentual sobre a receita líquida de 2013 foi de 88,0%, inferior ao percentual de 2012, de 89,1%.

O lucro bruto em 2013 foi de R\$ 651,3 milhões, superior em 12,0% ao de 2012 que foi de R\$ 581,2 milhões. A margem bruta em 2013 foi de 12,0%, superior a de 2012 que foi de 10,9%.

Frete e comissões foram de R\$ 256,4 milhões em 2013, representando 4,7% da receita líquida, contra R\$ 232,2 milhões de 2012, 4,4% da receita líquida.

As despesas VG&A (sem frete e comissões) foram de R\$ 184,7 milhões, representando 3,4% da receita líquida, enquanto em 2012 representaram 2,9% e foram de R\$ 155,9 milhões. Este aumento se deu principalmente pelos dissídios coletivos da categoria e provisão para créditos de liquidação duvidosa.

É importante salientar que o percentual das despesas VG&A (sem frete e comissões) também é impactado pela oscilação do preço médio de vendas e pelo volume.

FERTILIZANTES



HERINGER



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O EBITDA de 2013 foi de R\$ 267,9 milhões, representando uma margem de 4,9%, enquanto em 2012 foi de R\$ 246,8 milhões com margem de 4,6%.

As despesas financeiras líquidas em 2013 foram de R\$ 273,5 milhões. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 80,1 milhões, variação cambial negativa de R\$ 226,3 milhões e receitas com operações de hedge, no valor de R\$ 32,9 milhões.

A Heringer mantém uma política de hedge que visa mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 31/12/2013, a Heringer possuía uma posição de hedge, através de contratos de swaps, de USD 435.5 milhões, com uma taxa média ponderada de 2,2420.

O resultado líquido em 2013 foi negativo em R\$ 33,9 milhões, enquanto em 2012 foi negativo em R\$ 2,5 milhões. O resultado de 2013 foi impactado pela forte desvalorização do real frente ao dólar ocorrida no ano. Em 2013, essa desvalorização foi de 15%, dos quais 6,5% ocorrida somente nos últimos dois meses do ano.

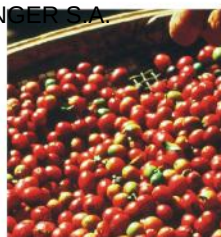
	2013	%RL	2012	%RL	Δ % 13/12
Volume (em toneladas)	5.041.196	-	5.000.250	-	0,8%
Receita Líquida	5.427.935	100,0%	5.330.657	100,0%	1,8%
CPV	(4.776.665)	-88,0%	(4.749.389)	-89,1%	0,6%
Lucro Bruto	651.270	12,0%	581.268	10,9%	12,0%
Fretes e Comissões	(256.477)	-4,7%	(232.241)	-4,4%	10,4%
VG&A (sem fretes e comissões)	(184.733)	-3,4%	(155.878)	-2,9%	18,5%
EBITDA	267.895	4,9%	246.771	4,6%	8,6%
Rec/(Desp) Fin. Líquida	(47.201)	-0,9%	(99.319)	-1,9%	-52,5%
Variação Cambial Líquida	(226.261)	-4,2%	(110.354)	-2,1%	105,0%
Resultado Líquido	(33.904)	-0,6%	(2.466)	0,0%	1274,9%

FERTILIZANTES

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



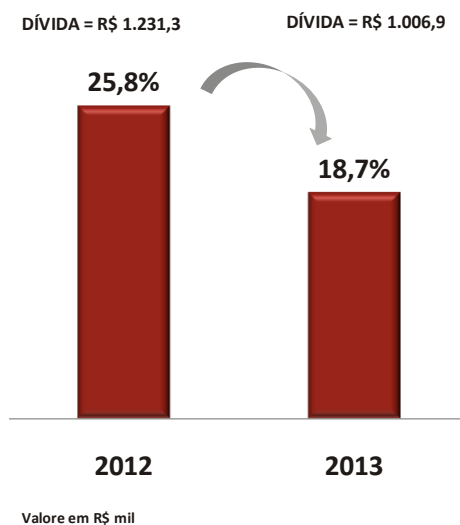
HERINGER



	DISTRIBUIÇÃO DE FERTILIZANTES				PRODUÇÃO DE SSP E ÁCIDO SULFÚRICO				TOTAL HERINGER	
	2013	%RL	2012	%RL	2013	%RL	2012	%RL	2013	2012
Receita Líquida	5.427.935	100,0%	5.307.465	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	5.427.935	5.307.465
CPV	(4.750.915)	-87,5%	(4.721.585)	-89,0%	(25.750)	-100,0%	(27.804)	-100,0%	(4.776.665)	(4.749.389)
Lucro Bruto	677.020	12,5%	585.880	11,0%	(25.750)	-100,0%	(27.804)	-100,0%	651.270	558.076
Fretes e Comissões	(256.477)	-4,7%	(232.241)	-4,4%	-	0,0%	-	0,0%	(256.477)	(232.241)
VG&A	(184.733)	-3,4%	(155.878)	-2,9%	-	0,0%	-	0,0%	(184.733)	(155.878)
EBITDA	281.811	5,2%	262.689	4,9%	(13.916)	-100,0%	(15.918)	-100,0%	267.895	246.771

INDICADORES FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO DE CAPITAL

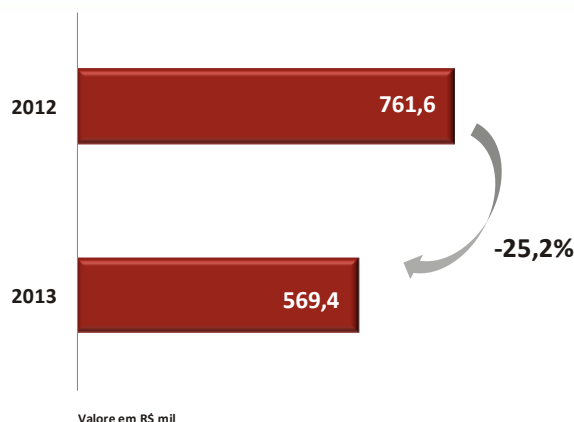
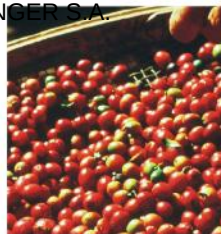
O percentual do total da dívida em relação ao faturamento bruto de 2013 foi de 18,7%, valor bastante inferior ao estipulado pelo Conselho da Administração como teto para o ano, que era de 40%. Este percentual havia sido de 25,8% no ano anterior, o que demonstra uma boa gestão de risco de capital.



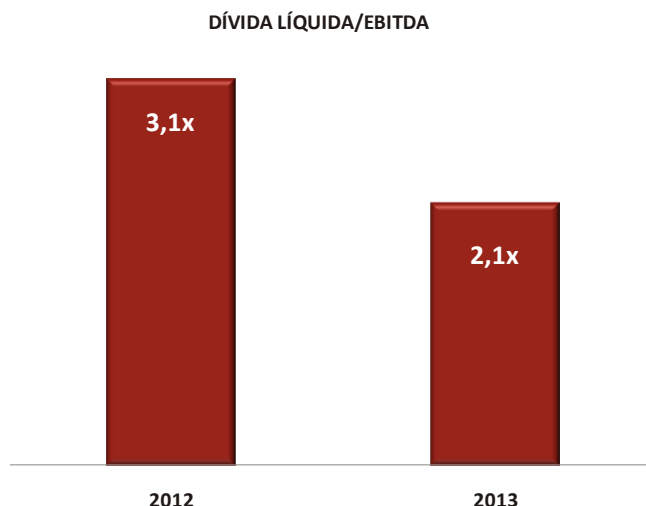
A dívida líquida atingiu R\$ 569,3 milhões em 2013, uma queda de 25,2% em relação a 2012, que foi de R\$ 761,6 milhões, demonstrando uma importante disciplina financeira.

FERTILIZANTES

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



O indicador endividamento líquido/EBITDA foi o segundo melhor da história da Companhia. A redução da dívida líquida e o crescimento de 8,6% do EBITDA de 2013 em relação ao de 2012, foram responsáveis pela queda da alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/EBITDA, que passou de 3,1x para 2,1x.

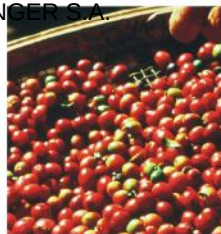


Em 2013, a Heringer fez a sua 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, totalizando R\$ 260,0 milhões, com o intuito de utilizar os recursos da emissão para capital de giro na produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários, em linha com seu plano de negócios.

Também em 2013, a Companhia incorporou sua subsidiária integral Logfert Transportes S.A com o intuito de minimizar custos operacionais, eliminando controles administrativos e contábeis, melhorando e simplificando a estrutura societária atual, trazendo consideráveis benefícios de ordem administrativa, econômica e financeira, permitindo aproveitamento dos seus recursos.

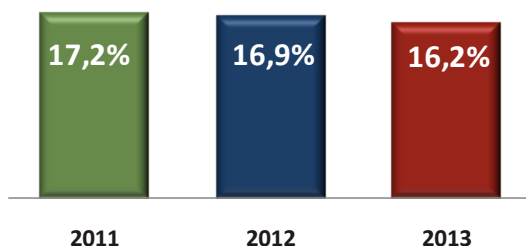
FERTILIZANTES

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



MARKET SHARE

No ano de 2013 o market share atingiu 16,2% contra 16,9% de 2012. Os fatores desta redução foram a menor participação da Heringer nas vendas para a cultura de soja no 1S13, uma menor demanda de fertilizantes para a cultura do café, na qual a Companhia possui grande participação, e uma menor exposição a cultura de cana de açúcar.



INVESTIMENTOS

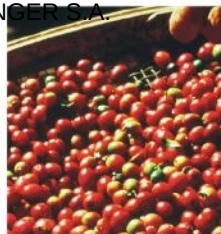
Em 31 de dezembro de 2013, a Heringer possuía o montante de R\$ 485,4 milhões em imobilizado, investimentos e intangível.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

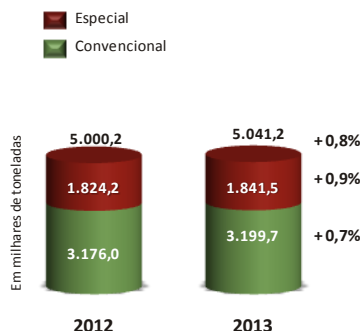
Em 2013, o nosso volume de vendas foi de 5.041,2 mil toneladas, acima do de 2012 que atingiu 5.000,2 mil toneladas. Deste volume, 37% foram vendas de produtos especiais, que são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer, que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado e que contribuem para a melhoria das margens e também para a fidelização dos nossos clientes. A receita líquida também foi superior a de 2012 em 1,8%, atingindo R\$ 5.427,9 milhões.



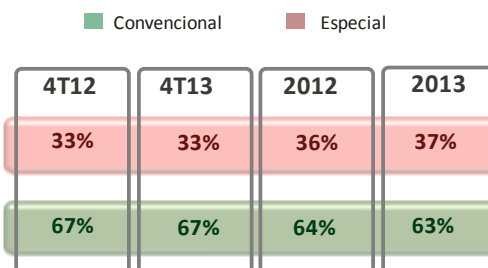
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



VOLUME DE ENTREGAS



PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS ESPECIAIS



A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao portfólio de produtos especiais. A Companhia detém hoje um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida internamente.

O importante crescimento nas vendas dos produtos especiais da Heringer no decorrer dos últimos anos tem se sustentado nos bons resultados agronômicos obtidos pelos clientes. A Companhia possui três linhas de produtos especiais: Linha Solo, Linha Fertirrigação e Linha Foliar.

Em 2013, a Heringer lançou novos produtos na Linha Foliar, que é composta por fertilizantes produzidos com sais altamente solúveis e de elevada pureza, que age corrigindo as deficiências nutricionais, permitindo buscar altas produtividades.

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agronômicas superiores aos padrões de mercado.

Com o intuito de gerar e divulgar dados técnicos para os agricultores e pecuaristas, a Heringer mantém três centros de estudo e pesquisa, um dedicado a cultura do café e outro ao manejo de pastagens. Os resultados gerados nestes centros permitem o desenvolvimento de relacionamentos mais fortes com produtores rurais, bem como um respaldo técnico para a comercialização dos produtos especiais da empresa.

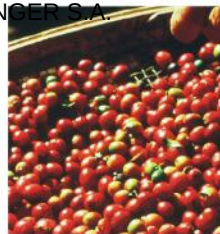
CEPEC – Centro Experimental de Extensão e Pesquisa Cafeeira Eloy Carlos Heringer. Uma iniciativa da Heringer em parceria com o MAPA, situado em Martins Soares - MG, desde 1994, é considerado referência nacional em desenvolvimento tecnológico para a cafeicultura de montanha, recebendo anualmente aproximadamente 1000 produtores rurais e técnicos em suas reuniões sobre resultados de pesquisas.

CEMAP – Centro de Manejo e Adubação de Pastagens. Localizado no município de Viana - ES promove visitas e reuniões com agricultores, pesquisadores, pecuaristas e técnicos, com objetivo de difundir os resultados e conhecimentos ali gerados. O centro possui uma extensa área de pastagem, que é destinada ao sistema de produção e que simula a realidade do campo. São testados diferentes níveis de adubação em

FERTILIZANTES



HERINGER



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

diferentes espécies forrageiras para conhecimento e demonstração da exigência nutricional de cada uma. Sob a coordenação de um Supervisor de Pesquisa, desde sua criação, o CEMAP recebe constantemente visitantes, entre eles pesquisadores, universidades, produtores e toda a rede de representantes da Heringer do Brasil e divulga seus trabalhos em todos os estados brasileiros.

CEAGRO – Centro de Estudos do Agronegócio. Localizado no município de Vila Velha – ES é um dos pilares do trabalho de excelência realizado pela Fertilizantes Heringer, com uma estrutura disponível para estudar e desenvolver novas técnicas agrícolas. O CEAGRO, o qual é sede de importantes eventos desde 2004, vem mantendo um calendário movimentado de conferências e encontros, reunindo profissionais (diretores, técnicos e empresários) de diversos ramos do agronegócio.

MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

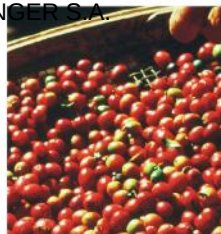
As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3. A Heringer participa dos índices ITAG, IGC e IGCM.

Pelos seus bons fundamentos, a Heringer possui um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida, amplo portfólio de produtos especiais, gestão sólida, entre outras.

FERTILIZANTES



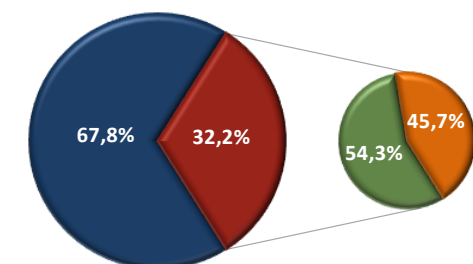
HERINGER



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Estrutura Acionária

Free-Float



Grupo Controlador
Free Float

Estrangeiros
Brasileiros

	2013
Preço das Ações Fechamento (R\$)	7,00
Quantidade de Ações (mil)	48.471
Valor de Mercado (R\$ mil)	339.297
Enterprise Value (R\$ mil)	908.649
EV/EBITDA	3,39

FHER3 - PERFORMANCE



DIREITO DOS ACIONISTAS

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, após a compensação de prejuízos acumulados, se houver, e deduzido ou acrescido dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição de reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências ou reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; (iii) importância decorrente da reversão da reserva de lucros a realizar formada em exercícios anteriores, nos termos do artigo 202, inciso II da Lei das Sociedades por Ações.

Aos administradores, poderá ser atribuída participação de até um décimo do lucro líquido do exercício, conforme previsto no Estatuto Social. A Companhia poderá manter reserva estatutária de lucros denominada "Reserva de Investimentos" que terá por fim financiar sua expansão. Tal reserva não poderá exceder a 80% do capital social subscrito e à qual serão atribuídos recursos não inferiores a 5% e não superiores a 75% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício após a distribuição de dividendos e constituição de reserva estatutária, se houver, terá a destinação a ser dada pela Assembleia Geral, observadas as prescrições legais.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 31 de dezembro de 2013, o montante que seria destinado à reserva de lucros-incentivos fiscais, no valor de R\$ 23.351 mil, foi utilizado para absorção de prejuízos acumulados, em conformidade com o parágrafo único do artigo 189 da Lei nº 6.404/76. Esses incentivos fiscais são utilizados para absorção de prejuízos acumulados desde 31 de dezembro de 2008. Até 31 de dezembro de 2013, os montantes anuais de incentivos fiscais que foram utilizados para absorção de prejuízos acumulados, e que, como antes mencionado, poderão ser restaurados como reserva de lucros quando houver lucro disponível, são como segue:

	2008 a 2011	2012	2013	Total
PSDI (1)	87.846	23.192	23.351	134.389
Outros incentivos recebidos	4.374	1.083	-	5.457
	92.220	24.275	23.351	139.846

(1) Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial do Governo do Estado de Sergipe.

Em atendimento à legislação do benefício fiscal concedido pelo Estado de Sergipe (Decreto Estadual nº 22.230/03), bem como em atendimento a instrução CVM 555/08, que aprovou o pronunciamento CPC 7, subvenção e assistência governamental, a partir de 2008, o benefício passou a ser registrado diretamente no resultado do exercício e, a fim de preservar o benefício fiscal, transferido da conta Lucros acumulados para a rubrica Reserva de lucros – Incentivos fiscais. Essa reserva só pode ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Na hipótese de absorção de prejuízos, o montante absorvido pode ser posteriormente restaurado, na própria conta da reserva, na medida em que houver lucros líquidos disponíveis, pois essa reserva não pode ser distribuída aos sócios.

SUSTENTABILIDADE

Com o objetivo de agregar transparência às práticas de sustentabilidade, em 2013, a Heringer divulgou o seu 2º Relatório de Sustentabilidade, seguindo os padrões dos indicadores da GRI (Global Reporting Initiative).

O relatório demonstra o engajamento e o compromisso da Companhia com a sustentabilidade, para com seus colaboradores, clientes, investidores, fornecedores, parceiros e a sociedade de forma geral.

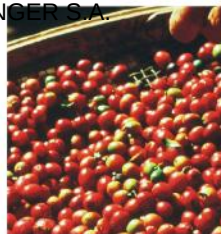
As informações contidas no relatório são referentes ao desempenho nos âmbitos econômico, social e ambiental de todas as suas unidades e dão continuidade ao seu primeiro relatório, referente a 2011, que desde então passou a ser anual.

Outra iniciativa importante da Companhia foi a adesão ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável e incentivar a prática da responsabilidade socioambiental nos negócios da Companhia, através do alinhamento entre as suas operações e estratégias com os dez princípios do Pacto nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

FERTILIZANTES



HERINGER



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RECURSOS HUMANOS

A Heringer atua em conformidade com a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), e todos os colaboradores próprios são abrangidos por acordos de negociação coletiva, com exceção dos terceirizados e estagiários.

Em 31 de dezembro de 2013, o quadro era composto por 3.622 colaboradores diretos, distribuídos em 3.530 próprios, 09 estagiários e 83 aprendizes. Além destes, contava ainda com 39 aprendizes registrados nas instituições credenciadas e com 252 colaboradores de empresas contratadas.

O salário dos empregados é calculado na forma da lei e sua remuneração é composta por salário base (nominal) e parcela variável, incluindo horas extras, adicional noturno, periculosidade e gratificações.

A política de benefícios é concedida aos colaboradores com o intuito de proporcionar-lhes segurança e bem-estar, tanto no ambiente interno quanto externo. São oferecidos aos empregados um pacote de benefícios, incluindo assistência médica, seguro de vida, previdência privada, alimentação e transporte.

A Heringer possui, também, um programa de participação nos lucros - PLR, por meio do qual distribui aos empregados 10% do lucro líquido ajustado por eventuais prejuízos acumulados de exercícios anteriores. A Heringer distribui, antes do encerramento do exercício, um salário nominal a título de adiantamento, o qual independe da geração de lucros. Os empregados admitidos no decorrer do exercício social recebem participação proporcional ao tempo de serviço.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em 2013 a Diretoria da Companhia sofreu duas modificações. O Sr. Rodrigo Bortolini Rezende, até então Diretor Financeiro, passou a acumular a função de Diretor de Relações com Investidores. A Diretoria Administrativa, passou a ser acumulada pelo Diretor Presidente, Dalton Carlos Heringer.

CONTROLADAS

Em 2013 a Companhia incorporou sua subsidiária integral Logfert Transportes S.A com o intuito de minimizar custos operacionais, eliminando controles administrativos e contábeis, melhorando e simplificando a estrutura societária atual, trazendo consideráveis benefícios de ordem administrativa, econômica e financeira, permitindo aproveitamento dos seus recursos.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES EXTERNOS

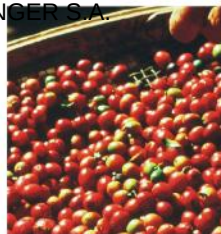
Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 381/03, a Heringer não obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, nenhum outro serviço que não os de auditoria externa em 2013.

Adicionalmente, a política adotada pela Heringer atende aos princípios que preservam a independência do auditor, para contratação de serviços de auditoria, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

FERTILIZANTES



HERINGER



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CONCLUSÕES FINAIS

A Administração da Heringer agradece a seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores pela confiança e apoio demonstrados ao longo de mais um ano.

Permanecemos confiantes na continuidade do desempenho positivo do agronegócio brasileiro e na manutenção de sua importância para a economia do país.

A Fertilizantes Heringer, neste contexto, continuará focada na busca da excelência em todas as suas áreas de atividade, através do trabalho e dedicação de toda a sua equipe, visando oferecer sempre a seus clientes produtos e serviços de qualidade.

A Administração

Notas Explicativas

Demonstrações financeiras

Fertilizantes Heringer S.A.

Em 31 de dezembro de 2013
com relatório dos auditores independentes

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

Índice

Relatório dos auditores independentes..... 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais..... 4

Demonstrações do resultado 6

Demonstrações do resultado abrangente 7

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 8

Demonstrações dos fluxos de caixa..... 9

Demonstração do valor adicionado.....11

Notas explicativas às demonstrações financeiras 12

Notas Explicativas

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Fertilizantes Heringer S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Fertilizantes Heringer S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Notas Explicativas

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fertilizantes Heringer S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas *IFRS* que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 27 de fevereiro de 2014

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Luís Alexandre Marini
Contador CRC 1SP182975/O-5

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Nota	2013	2012
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	437.520	469.685
Contas a receber de clientes	5	655.543	639.499
Estoques	6	691.864	851.929
Tributos a recuperar	7	142.021	148.121
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9.a	-	39.759
Instrumentos financeiros derivativos	10	19.314	-
Outros ativos	8	57.716	70.316
		<u>2.003.978</u>	<u>2.219.309</u>
Ativo não circulante			
Contas a receber de clientes	5	1.239	2.126
Tributos a recuperar	7	216.480	137.537
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9.a	54.468	-
Bens destinados à venda	13	4.344	3.740
Outros ativos	8	4.011	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.b	56.973	37.729
Créditos tributários adquiridos	18	146.467	131.087
Depósitos judiciais	12	23.323	22.163
Investimentos		21	7.706
Imobilizado	14	477.477	492.065
Intangível	15	7.917	7.649
		<u>992.720</u>	<u>841.802</u>
 Total do ativo		<u><u>2.996.698</u></u>	<u><u>3.061.111</u></u>

Notas Explicativas

	Nota	2013	2012
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores	16	1.151.585	964.020
Empréstimos e financiamentos	17	820.174	1.228.183
Salários e encargos sociais		22.194	20.561
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	8.393
Tributos a recolher	18	9.388	9.850
Adiantamentos de clientes		241.617	180.905
Instrumentos financeiros derivativos	10	1.647	24.684
Demais contas a pagar		49.913	71.894
		<u>2.296.518</u>	<u>2.508.490</u>
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	186.698	3.103
Provisão para contingências	18	5.008	1.497
Tributos a recolher	18	67.993	70.722
Demais contas a pagar		3.238	6.153
		<u>262.937</u>	<u>81.475</u>
Total do passivo		<u>2.559.455</u>	<u>2.589.965</u>
Patrimônio líquido	19		
Capital social		448.746	448.746
Ajuste de avaliação patrimonial		44.497	45.584
Prejuízos acumulados		(56.000)	(23.184)
Total do patrimônio líquido		<u>437.243</u>	<u>471.146</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>2.996.698</u>	<u>3.061.111</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	Nota	2013	2012
Receita operacional líquida	21	5.427.935	5.330.657
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	22	(4.776.665)	(4.749.389)
Lucro bruto		651.270	581.268
Despesas e receitas operacionais			
Com vendas	22	(349.600)	(303.589)
Gerais e administrativas	22	(91.609)	(84.530)
Outras receitas operacionais, líquidas		10.228	8.566
		(430.981)	(379.553)
Lucro antes das despesas e receitas financeiras		220.289	201.715
Despesas e receitas financeiras			
Variação cambial, líquida	23	(226.261)	(110.354)
Despesas financeiras	24	(311.618)	(268.787)
Receitas financeiras	24	264.417	169.468
		(273.462)	(209.673)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(53.173)	(7.958)
Imposto de renda e contribuição social	9.c	19.269	5.492
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(33.904)	(2.466)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)		48.471	48.471
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação	20	(0.6995)	(0,0509)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

	2013	2012
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(33.904)	(2.466)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>(33.904)</u>	<u>(2.466)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2011	448.746	46.699	(21.833)	473.612
Prejuízo do exercício	-	-	(2.466)	(2.466)
Realização de custo atribuído, líquido de tributos	-	(1.115)	1.115	-
Em 31 de dezembro de 2012	448.746	45.584	(23.184)	471.146
Prejuízo do exercício	-	-	(33.904)	(33.904)
Realização de custo atribuído, líquido de tributos	-	(1.087)	1.088	1
Em 31 de dezembro de 2013	448.746	44.497	(56.000)	437.243

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(53.174)	(7.958)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.076	(4.879)
Provisão para ajuste a valor de mercado	(16)	1.587
Depreciação do ativo imobilizado	46.621	44.060
Amortização do ativo intangível	986	998
Amortização do ágio	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(449)	2.640
Ganho na alienação de investimentos	-	(243)
Ganho na alienação de bens do ativo imobilizado	(1.865)	(1.051)
Valor residual do ativo intangível baixado	-	-
Provisão para ajuste a valor justo de bens destinados a venda	78	41
Provisão para deságio de impostos a recuperar	(3)	(21)
Provisão para deságio na venda de créditos de ICMS	-	-
Juros não realizados de debêntures	22.756	21.679
Provisão para férias e participação nos lucros	1.364	2.872
Provisão para contingências	3.195	(279)
Juros e encargos financeiros sobre ativo não circulante	(15.380)	(15.264)
Juros e encargos financeiros ativo e passivo circulante	4.382	4.642
Juros e variações cambiais não realizados das contas a receber de clientes, importações em andamento, de demais contas a receber, de fornecedores, de empréstimos e de demais contas a pagar	127.005	(23.538)
"Swaps" não realizados	(42.351)	48.353
	105.225	73.639
Redução (aumento) nas contas de ativos		
Contas a receber de clientes	(28.537)	(122.812)
Estoques	160.381	(191.383)
Tributos a recuperar	(114.203)	(37.904)
Outros ativos	25.472	(38.842)
Depósitos judiciais	(205)	(1.295)
Bens destinados a venda	(682)	420
Aumento (redução) nas contas de passivos		
Fornecedores	149.449	198.360
Contratação de financiamentos de importação	1.304.824	1.520.932
Pagamento do valor principal de financiamentos de importação	(1.646.356)	(1.093.153)
Salários e encargos sociais	165	(335)
Tributos a recolher	(16.863)	3.368
Adiantamentos de clientes	60.711	41.082
Demais contas a pagar	(22.969)	24.013
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(76.389)	(43.064)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	(99.977)	333.026

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido	(3.700)	(6.880)
Caixa líquido em incorporação de controladas	2.091	-
Adições em investimentos	(3)	(3)
Baixa em investimentos por incorporação	-	-
Aquisição de imobilizado	(36.414)	(35.361)
Recebimentos por vendas de investimento	-	243
Recebimentos por vendas de ativo imobilizado	12.567	5.161
Adições no ativo intangível	(1.209)	(594)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(26.668)	(37.434)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Contratação de empréstimos e financiamentos	114.666	3.370
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(123.582)	(143.528)
Emissão de debentures	255.396	-
Pagamento de debêntures	(152.000)	(76.000)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos	94.480	(216.158)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(32.165)	79.434
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	469.685	390.251
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	437.520	469.685

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	2013	2012
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	5.472.821	5.368.199
Outras receitas	15.268	14.412
Receitas relativas à construção de ativos próprios	12.704	8.335
Constituição, reversão e recuperação de créditos de liquidação duvidosa	(12.477)	3.667
	<u>5.488.316</u>	<u>5.394.613</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(4.537.721)	(4.536.286)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(433.092)	(395.076)
Perda/recuperação de valores ativos	(11.416)	(16.022)
Outras	(223)	(753)
	<u>(4.982.452)</u>	<u>(4.948.137)</u>
Valor adicionado bruto	<u>505.864</u>	<u>446.476</u>
Depreciação e amortização	(47.606)	(45.056)
Valor adicionado líquido produzido	<u>458.258</u>	<u>401.420</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	449	(2.640)
Receitas financeiras	339.926	328.057
Outras	608	299
	<u>340.983</u>	<u>325.716</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u><u>799.241</u></u>	<u><u>727.136</u></u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	127.646	112.413
Benefícios	40.878	33.941
FGTS	8.345	7.619
	<u>176.869</u>	<u>153.973</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	32.187	39.595
Estaduais	31.587	22.622
Municipais	919	622
	<u>64.693</u>	<u>62.839</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	561.266	488.055
Aluguéis	12.403	9.770
Outras	17.914	14.965
	<u>591.583</u>	<u>512.790</u>
Remuneração de capital próprio		
Lucro retidos (prejuízo)	(33.904)	(2.466)
	<u>(33.904)</u>	<u>(2.466)</u>
Total do valor distribuído	<u><u>799.241</u></u>	<u><u>727.136</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Fertilizantes Heringer S.A. ("Heringer" ou "Companhia") tem como atividade preponderante a industrialização e a comercialização de fertilizantes sob a marca Heringer, desde 1968.

A Companhia possui atualmente 21 unidades de mistura, distribuídas nas regiões sudeste, centro oeste, sul e nordeste do Brasil, e 2 escritórios comerciais situados nas cidades de Luiz Eduardo Magalhães, Estado da Bahia e Maringá, Estado do Paraná, e 1 armazém no porto em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. Ressaltando ainda que, em Paranaguá, Estado do Paraná, além de uma unidade de mistura acima incluída, a Companhia possui também uma unidade de produção de ácido sulfúrico e uma unidade de produção de Super Fosfato Simples ("SSP").

A Companhia, em 4 de janeiro de 2012, adquiriu a totalidade das quotas da sociedade Maxifertil Fertilizantes Ltda. ("Maxifertil"). A Maxifertil está instalada no município de Porto Alegre – RS e seu parque fabril tem capacidade produtiva nominal de 30.000 toneladas por mês, capacidade semelhante à da filial de Porto Alegre que operava em fábrica alugada e encerrou suas atividades, passando a produção desta para a unidade industrial adquirida. Posteriormente, conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 2012, a Maxifertil foi incorporada pela Companhia.

Em 27 de dezembro de 2013 a Companhia incorporou sua subsidiária integral Logfert Transportes S.A com o intuito de minimizar custos operacionais, eliminando controles administrativos e contábeis, melhorando e simplificando a estrutura societária atual, trazendo consideráveis benefícios de ordem administrativa, econômica e financeira, permitindo aproveitamento dos seus recursos. Por ser uma subsidiária integral, o acervo líquido incorporado no montante de R\$19.478 não gerou impacto no patrimônio líquido da Companhia nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2013.

As ações ordinárias de emissão da Companhia são negociadas no mercado de bolsa, admitidas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA (FHER3).

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de fevereiro de 2014.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação

Conforme mencionado na Nota 1, em 27 de dezembro de 2013 a Companhia incorporou sua subsidiária integral Logfert, deixando de ter a necessidade de apresentação de demonstrações financeiras consolidadas uma vez que a totalidade das operações sob seu controle acionário passaram a transitar unicamente na Fertilizantes Heringer S.A. Adicionalmente, considerando a imaterialidade das transações da Logfert, originalmente apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia concluiu que a apresentação das demonstrações financeiras da Fertilizantes Heringer S.A. melhor representa qualitativamente as informações financeiras comparativas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2013. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos, como instrumentos financeiros derivativos, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As demonstrações financeiras da Companhia somente diferem das práticas do IFRS pois a legislação societária brasileira requer que as companhias abertas apresentem a demonstração do valor adicionado – DVA em suas demonstrações financeiras, enquanto que para fins de IFRS tais demonstrações são apresentadas como informações suplementares.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação--Continuação

Para adequação à forma de apresentação das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2013, a receita com benefício fiscal relativo à redução do ICMS, originalmente registrados na rubrica outras receitas operacionais, nos montantes de R\$ 23.192 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foram reclassificadas para a rubrica receita operacional líquida, assim como os depósitos judiciais anteriormente contabilizados em Contingências no montante de R\$251 foram reclassificados para linha específica de depósitos judiciais. Essas reclassificações não causaram impactos no patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2012 ou nos resultados do exercício, fluxos de caixa ou valores adicionados para o exercício findo naquela data.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

(b) Ativos financeiros

(i) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os derivativos também são incluídos nessa categoria, a menos que tenham sido designados como instrumento de *hedge*. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos a coligadas, contas a receber de clientes, outros ativos e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo.

(ii) Reconhecimento inicial e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

(b) Ativos financeiros--Continuação

(ii) Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação. Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é reconhecida na demonstração do resultado como parte de "Receitas financeiras", quando é estabelecido o direito da Companhia de receber os dividendos.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

(iii) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos instrumentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não registrados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

(iv) Baixa de ativos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

(b) Ativos financeiros--Continuação

(v) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(vi) Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado.

Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

Em relação aos ativos financeiros ao custo amortizado, a Companhia inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

(b) Ativos financeiros--Continuação

Ativos financeiros ao custo amortizado

Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não incorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro. Quando o empréstimo apresentar taxa de juros variável, a taxa de desconto para a mensuração de qualquer perda por redução ao valor recuperável será a taxa de juros efetiva corrente.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Receita de juros continua a ser computada sobre o valor contábil reduzido com base na taxa de juros efetiva original para o ativo. Os empréstimos, juntamente com a correspondente provisão, são baixados quando não há perspectiva realista de sua recuperação futura e todas as garantias tenham sido realizadas ou transferidas para a Companhia. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

(b) Ativos financeiros--Continuação

(vii) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia realiza transações com instrumentos financeiros derivativos, contratados com o propósito de mitigar os efeitos da volatilidade do câmbio, principalmente sobre suas compras de produtos importados. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, ela não aplica a contabilização de hedge (*hedge accounting*).

O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota 10.

c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos por seus clientes (Nota 5). A avaliação da existência de *impairment* é baseada na análise individualizada dos clientes em atraso, considerando a sua capacidade de pagamento, as garantias oferecidas e a avaliação de advogados e empresas especializadas em cobranças.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

(d) Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor.

Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

Matérias-primas e embalagens - custo médio das compras, usando-se o método da Média Ponderada Móvel.

Custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração - compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas, sempre considerando a capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e custos estimados necessários para a realização da venda.

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

(e) Bens destinados a venda

Os bens destinados a venda são classificados no ativo não circulante. Estes são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda, se o valor contábil puder ser recuperado, principalmente, por meio de uma operação de venda, e não pelo uso contínuo.

(f) Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem principalmente fábricas e escritórios.

Ativos imobilizados são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação**2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação****(f) Imobilizado--Continuação**

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma reforma relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios do reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas apresentadas abaixo. Terrenos não são depreciados.

	Taxas de depreciação - % ao ano	
	Nominal	Média ponderada
Edifícios e construções	De 1,5 a 25	2,4
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	De 4 a 50	14
Móveis e utensílios	De 10 a 25	11,8
Veículos	De 20 a 25	20,6
Hardware	De 10 a 25	20,

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

(g) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

(h) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

(i) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são passivos financeiros e são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Subsequentemente, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e custos de transação não amortizados proporcionais ao período incorrido, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

(j) Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

(k) Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

(l) Impostos

Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

(I) Impostos--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto: (1) quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e (2) sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimento em controlada, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto: (1) quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e (2) sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimento em controlada, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

(I) Impostos-- continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos -- continuação

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Medida provisória 627

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Companhia preparou um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, baseada na nossa melhor interpretação do texto corrente da MP. A Companhia aguarda a definição das emendas à MP 627 para que possa optar pela sua adoção no exercício fiscal 2015.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

(l) Impostos-- continuação

Imposto sobre vendas de produtos e prestação de serviços

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (1) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (2) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (3) o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

(m) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

A Companhia reconhece provisão para contratos onerosos quando os benefícios que se espera auferir de um contrato forem menores do que os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações assumidas por meio do contrato.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

(n) Capital social

O capital da Companhia é compreendido integralmente por ações ordinárias, sem valor nominal. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções, quando aplicável, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

Quando a Companhia compra ações do seu próprio capital (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos impostos), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são, subsequentemente, reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos dos impostos, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

(o) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre a Companhia e sua controlada.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

(o) Reconhecimento de receita--Continuação

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, ou seja, para casos de vendas FOB, a receita é reconhecida no momento em que o comprador retira a mercadoria nas unidades da Companhia; para casos de venda CIF, a receita é reconhecida somente após entrega da mercadoria no local estabelecido pelo cliente.

As vendas são realizadas com pagamentos à vista ou à prazo. Existem ainda vendas realizadas por meio de um programa de "vendedor", financiadas através de bancos, que assumem a responsabilidade dos recebíveis pelo período de até um ano.

Prestação de serviços de transportes

A receita de contratos de prestação de serviços de transporte por preço fixo é, em geral, reconhecida no período em que os serviços são prestados.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

(p) Custo dos produtos vendidos

As bonificações decorrentes de compras de matérias-primas, concedidas pelos fornecedores, são reconhecidas como redutora de custos na rubrica custo de produtos vendidos, no resultado do exercício, na medida em que a Companhia adquire o direito ao seu recebimento, mediante o atendimento dos volumes de compra e outros parâmetros pré-estabelecidos.

Os gastos relativos a frete de compras de matérias-primas e materiais auxiliares são apropriados ao custo dos produtos vendidos quando da venda dos mesmos. As despesas com frete relacionadas à entrega da mercadoria, bem como as despesas com comissão sobre vendas são registradas como despesas comerciais, quando incorridas.

Demais custos são apurados em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

(q) Operações de “vendedor”

A Companhia mantém contratos com instituições financeiras relativos a operações de “vendedor” e crédito rural (vendas à vista com financiamento de instituições financeiras direto para o comprador, as quais assumem a responsabilidade dos recebíveis pelo período de até um ano), efetuadas com seus clientes preferenciais. Essas transações estão apresentadas no balanço patrimonial em contas de passivo por ser a Companhia garantidora dessas operações. As potenciais perdas são consideradas quando da constituição da provisão para “impairment”.

(r) Incentivos fiscais

Redução de ICMS: o benefício fiscal decorre do deferimento concedido à Companhia em setembro de 2003 por participar do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial - PSDI - Governo do Estado de Sergipe, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 92% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS apurado na unidade fabril de Rosário do Catete-SE. O benefício é registrado diretamente no resultado do exercício e posteriormente transferido da conta Lucros acumulados para Reserva de lucros de incentivos fiscais. O programa, originalmente, tinha a duração de dez anos, sendo que em 2013 foi renovado de forma a durar mais 5 anos, totalizando, assim 15 anos, com vencimento em 26 de setembro de 2018.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

(r) Incentivos fiscais--Continuação

Redução do imposto de renda a recolher: A partir de 2007, a Companhia passou a usufruir benefício fiscal da redução de 75% do imposto de renda a recolher obtido da Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE. O benefício, que é determinado com base no lucro da exploração, foi originalmente concedido em março de 2006, por um período de 10 anos e abrangia a unidade localizada em Rosário do Catete-SE. A partir de 2012 o benefício foi estendido também para a unidade de Camaçari-BA. Para a filial de Sergipe o benefício tem duração garantida até 2015, e para a de filial Camaçari, na Bahia, o benefício tem duração garantida até 2020, por força do artigo 1º da Medida Provisória número 2.199-14, de 24 de agosto de 2001. O benefício é registrado diretamente no resultado do exercício e posteriormente transferido da conta Lucros acumulados para Reserva de lucros de incentivos fiscais.

(s) Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamentos mercantis financeiros, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

(t) Conversão em moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Transações e saldos

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado do exercício.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados a ativos e passivos são apresentados na demonstração do resultado como "Variação cambial, líquida" (Nota 23).

(u) Apresentação de informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é o Conselho de Administração, nas pessoas de seu presidente, CEO da Companhia e membro do Conselho e demais membros independentes responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

(v) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas pelo método indireto.

As operações de compra de matéria-prima realizadas por meio de FINIMP – Financiamentos de importação - são apresentadas como atividade operacional da demonstração dos fluxos de caixa pelo fato de estarem diretamente relacionadas com as atividades operacionais da Companhia.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Pronunciamentos emitidos mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2013

Listamos a seguir os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

- *IFRS 9 Instrumentos Financeiros*

A IFRS 9, como emitida, reflete a primeira fase dos trabalhos do IASB para substituição do IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento *Amendmentsto IFRS 9 MandatoryEffective Date of IFRS 9 andTransitionDisclosures*, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 terá impactos na classificação e avaliação dos ativos financeiros da Companhia, mas não impactará na classificação e avaliação dos seus passivos financeiros. A Companhia quantificará os efeitos conjuntamente com os efeitos das demais fases do projeto do IASB, assim que a norma consolidada final for emitida.

- *Entidades de Investimento (Revisões de IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27)*

As revisões serão efetivas para exercícios que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2014 e fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimentos de acordo com a IFRS 10. Essa exceção requer que as entidades de investimentos registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado. A companhia não espera que essas revisões sejam relevantes para suas demonstrações financeiras, uma vez que nenhuma de suas entidades se qualifica como entidade de investimento.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Pronunciamentos emitidos mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2013--Continuação

- *IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão da IAS 32*

Essas revisões esclarecem o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. Essas revisões passarão a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. A Companhia não espera que essas revisões sejam relevantes em suas demonstrações financeiras.

- *IFRIC 21 Tributos*

O IFRIC 21 esclarece quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. O IFRIC 21 passa a vigorar para exercícios findos em ou após 1º de janeiro de 2014. A Companhia não espera que o IFRIC 21 tenha impactos materiais em suas demonstrações financeiras.

- *IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge – Revisão da IAS 39*

Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. Essas revisões passam a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. A Companhia não espera que essas revisões sejam relevantes em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e Premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são elencadas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

Estimativas e Premissas--Continuação

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio das companhias incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**Estimativas e Premissas--Continuação***Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Caixa e equivalentes de caixa

		<u>Taxa média</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Recursos disponíveis em banco e em caixa			50.354	40.113
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	(i)	100,0 % do CDI	227.973	243.610
Debêntures – operações compromissadas	(ii)	100,0 % do CDI	159.193	185.962
Outras aplicações			-	-
			<u>437.520</u>	<u>469.685</u>

- (i) Representadas por quotas de fundo DI (Depósito Interbancário). Essas aplicações foram contratadas junto a instituições de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI, com liquidez imediata.
- (ii) Referem-se a operações realizadas com instituições financeiras de primeira linha, com liquidez imediata, e compromisso de recompra pelas próprias instituições financeiras.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber de clientes

	2013	2012
Contas a receber no País	684.132	654.618
Contas a receber no exterior	7.172	7.687
Ajuste a valor presente	(10.412)	(8.646)
	680.892	653.659
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.110)	(12.034)
	656.782	641.625
Circulante	(655.543)	(639.499)
Não circulante	1.239	2.126

Em 31 de dezembro de 2013, o ajuste a valor presente foi calculado tomando como base todas as operações de venda com prazo superior a 30 dias com juros nominais das transações de 1% ao mês (1% em 31 de dezembro de 2012) através do método do fluxo de caixa descontado. A reversão do ajuste a valor presente é registrada no resultado do exercício, na rubrica despesa financeira.

Os saldos de contas a receber no exterior estão denominados em dólares norte-americanos.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, nenhum dos clientes da Companhia representava mais do que 10% das receitas totais e ou dos saldos a receber.

Em 31 de dezembro de 2013, as contas a receber de clientes no valor de R\$ 68.418 (R\$ 57.203 em 31 de dezembro de 2012) encontram-se vencidas, todavia, a Companhia não constituiu provisão para perdas sobre esses valores, pois se referem a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente, não existindo expectativa de perdas sobre esses valores, ou para as quais a Companhia possui garantias reais. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	2013	2012
Até três meses	27.522	17.749
De três a seis meses	1.889	2.932
Mais de seis meses	39.007	36.522
	68.418	57.203

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possui provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 14.058(R\$ 12.034em 31 de dezembro de 2012), cuja análise de vencimentos está apresentada abaixo:

	2013	2012
Até seis meses	3.608	306
Mais de seis meses	20.502	11.728
	<u>24.110</u>	<u>12.034</u>

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram como segue:

	2013	2012
Saldo inicial	12.034	24.214
Constituição (reversão) da provisão (i)	14.008	(4.879)
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	(1.932)	(7.301)
Saldo final	<u>24.110</u>	<u>12.034</u>

(i) Registradas na rubrica despesas com vendas, no resultado do exercício.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

6. Estoques

	2013	2012
Matérias primas e embalagens	450.950	639.358
Importações em andamento	211.206	191.702
Adiantamentos a fornecedores	16.799	12.406
Almoxarifado	14.479	10.049
Provisão para ajuste a valor de mercado (i)	(1.570)	(1.586)
	<u>691.864</u>	<u>851.929</u>

(i) Refere-se a provisão para resíduos de matérias primas, cujo custo médio em estoque estava superior ao custo de reposição ou aos valores de realização.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

6. Estoques--Continuação

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as movimentações da provisão para ajuste a valor de mercado foram como segue:

	2013	2012
Saldo inicial	1.586	2.620
Constituição da provisão (i)	1.570	1.587
Utilização da provisão	(1.586)	(2.621)
Saldo final	<u>1.570</u>	<u>1.586</u>

(i) Registradas na rubrica custo dos produtos vendidos e serviços prestados, no resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2013, e em 31 de dezembro de 2012, não existem itens de estoques dados em garantia.

7. Tributos a recuperar

	2013	2012
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS (i)	202.350	166.792
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS (ii)	84.554	82.604
Provisão para deságio na venda de créditos de ICMS (ii)	(8)	(11)
Programa de integração social – PIS (i)	36.909	32.926
IRRF sobre aplicações financeiras	<u>34.696</u>	<u>3.347</u>
	358.501	285.658
Circulante	<u>(142.021)</u>	<u>(148.121)</u>
Não circulante(i)	<u>216.480</u>	<u>137.537</u>

(i) Serão recuperados parte nas operações da Companhia e parte através de pedidos de restituição, no valor total original de R\$ 43.120, protocolados na Receita Federal do Brasil entre agosto de 2009 e dezembro de 2013, bem como através de pedido de compensação com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil. O montante registrado no ativo não circulante refere-se basicamente aos créditos de PIS e da COFINS, cuja realização deverá ocorrer durante os anos de 2015 a 2019.

(ii) Serão utilizados na aquisição de ativo imobilizado e insumos para produção, além da utilização nas operações normais da Companhia. A Companhia possuía, em 31 de Dezembro de 2013, aprovação para transferências de créditos junto à autoridade estadual de São Paulo no montante de R\$ 5.427, e está em processo de aprovação para transferência de créditos junto às autoridades estaduais de São Paulo no montante de R\$ 8.449, e da Bahia no montante de R\$ 9.272. Adicionalmente, em 31 de Dezembro de 2013, a Companhia possuía créditos de ICMS negociados para venda a terceiros com provisão para deságio no montante de R\$ 8 (R\$ 11 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

8. Outros ativos

	2013	2012
Bonificações de compras (i)	14.751	43.279
Adiantamento a fornecedores	5.989	10.988
Rateios de importações (ii)	11.395	2.234
Adiantamentos a funcionários	1.317	1.345
Contas a receber de venda de imobilizado para terceiros (iii)	24.735	5.644
Contas a receber de parte relacionada (Nota 11.a)	100	1.953
Prêmios de seguros a apropriar	179	1.279
Comissões sobre adiantamento de clientes	2.520	1.490
Outros	741	2.104
	<u>61.727</u>	<u>70.316</u>
Circulante	<u>(57.716)</u>	<u>(70.316)</u>
Não circulante	<u>4.011</u>	<u>-</u>

(i) Refere-se a bonificações sobre compra de matéria primário curso normal das operações da Companhia.

(ii) Refere-se às contas a receber de outras empresas de fertilizantes por conta de importações compartilhadas.

(iii) Refere-se as contas a receber principalmente da venda de caminhões no valor de R\$24.489.

9. Imposto de renda e contribuição social**(a) Composição do imposto de renda e contribuição social a recuperar**

	2013	2012
Imposto de renda a recuperar (i)	46.159	34.702
Contribuição social a recuperar (i)	8.309	5.057
	<u>54.468</u>	<u>39.759</u>

(i) Em 13 de janeiro de 2012, a Companhia obteve a restituição de créditos de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$79.712 cujo pedido de restituição tinha sido protocolado junto à Receita Federal do Brasil em 9 de abril de 2009.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**(b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos**

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os saldos de ativos e passivos fiscais diferidos estavam compostos como segue:

	2013	2012
Ativo:		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	88.167	62.212
Diferenças temporárias:		
Provisão para comissões sobre vendas	3.626	3.518
Ágio amortizado de empresa investidora incorporada	612	1.082
Provisão para contingências	1.703	509
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.715	927
Ajuste a valor presente	3.928	4.469
Provisão para ajuste ao valor de mercado	534	539
Provisão para perdas na realização de bens destinados à venda	251	224
Perda não realizada com instrumentos financeiros	560	8.393
Outras diferenças temporárias	1.310	1.208
	104.406	83.081
Passivo:		
Ganho não realizado com instrumentos financeiros	(6.567)	-
Ajuste a valor presente	(4.109)	(9.359)
Imobilizado – custo atribuído (1)	(28.341)	(29.071)
Imobilizado – revisão da vida útil (2)	(5.317)	(4.549)
Outras	(3.099)	(2.373)
	(47.433)	(45.352)
Líquido	56.973	37.729

(1) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27.

(2) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre a diferença de depreciação do ativo imobilizado gerada após revisão da vida útil-econômica dos bens.

Baseada em estudo técnico, aprovado pelo Conselho de Administração, a Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos seguintes exercícios sociais:

Ano	2013
2014	10.586
2015	20.676
2016	24.755
2017	24.921
2018	23.468
	104.406

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**(b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos--**
Continuação

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

Os ativos e passivos diferidos de diferenças temporárias entre o resultado contábil e o tributário são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses tributos, a ser concretizada quando do efetivo pagamento das referidas provisões, momento em que as mesmas se tornarão dedutíveis na apuração dos referidos tributos.

(c) Conciliação da despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social

	2013	2012
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(53.173)	(7.958)
Alíquota nominal dos tributos	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	18.079	2.706
Efeitos das exclusões permanentes no cálculo dos tributos:		
Benefícios fiscais e subvenções	1.686	4.004
Aplicação do Parecer Normativo 01/11 retroativo a 2010		-
Resultado da equivalência patrimonial	153	(898)
Ágio na aquisição de empresa incorporada	467	-
Baixas definitivas de duplicatas incobráveis	(184)	(84)
Saldo Incorporado da Logfert	(355)	-
Outras	(577)	(237)
	19.269	5.492
Imposto de renda e contribuição social no resultado dos exercícios:		
Corrente	-	(16.104)
Diferido	19.269	21.596
	19.269	5.492
Alíquota efetiva dos tributos	36%	69%

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**(d) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos**

	Controladora		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2011	63.918	(41.709)	22.209
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	674	674
Saldo de tributos diferidos registrado na Maxifértil na data base de incorporação	-	(5.688)	(5.688)
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	11.049	1.371	12.420
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no exercício (1)	15.627	-	15.627
Efeito tributário sobre a compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social com lucro tributável do exercício (2)	(7.513)	-	(7.513)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>83.081</u>	<u>(45.352)</u>	<u>37.729</u>
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	730	730
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	(4.630)	(2.811)	(7.441)
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no exercício	25.955		25.955
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>104.406</u>	<u>(47.433)</u>	<u>56.973</u>

- (1) Refere-se aos tributos diferidos reconhecidos sobre o prejuízo fiscal e base negativa apurado no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2012 (data de incorporação da Maxifértil).
- (2) Refere-se aos tributos diferidos sobre compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social com o lucro tributável gerado no período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

10. Instrumentos financeiros derivativos

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos “swaps” são resumidos a seguir:

	Valor dereferência (nacional)		Valor justo		Curva do instrumento		Ganhos (perdas) incorridos no exercício	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Posição ativa								
Moeda estrangeira	1.020.212	1.121.538	1.009.551	1.119.041	1.013.212	1.121.503	151.630	64.630
Posição passiva								
Índice – CDI	1.020.212	1.121.538	(991.884)	(1.143.725)	(991.884)	(1.143.725)	(118.691)	(67.320)
Total		-	17.667	(24.684)	21.328	(22.222)	32.939	(2.690)

As perdas e os ganhos com as operações com derivativos são reconhecidas mensalmente no resultado do exercício, considerando-se o valor justo desses instrumentos (Nota 27).

(a) Descrição dos contratos

Os contratos de “swap” são realizados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas em moeda estrangeira para o Real. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia detinha “swaps” de moeda no valor nominal total de R\$ 1.020.212 (R\$ 1.121.538 em 31 de dezembro de 2012), com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial sobre seu passivo cambial. Nesses “swaps”, a Companhia tem o direito de receber variação cambial do dólar norte-americano menos 0,33% ao ano e é responsável por pagar 100% do CDI.

(b) Vencimento dos contratos de “swap”

Em 31 de dezembro de 2013, os contratos derivativos descritos anteriormente possuem as seguintes datas de vencimentos:

	Em milhares de dólares americanos (US\$)
Em 1 mês	139.491
De 1 a 2 meses	158.863
De 3 a 4 meses	137.150

(c) Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos

Os contratos de swap são avaliados a valor presente, à taxa de mercado na data-base, através do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, tendo por base as projeções de dólar norte-americano verificadas nos contratos de futuros registrados na BM&FBOVESPA.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

10. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação**(d) Contratos sujeitos a chamada de margem**

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia não possuía contratos com essas características.

11. Partes relacionadas

A Fertilizantes Heringer S.A. é controlada por Dalton Dias Heringer, Dalton Carlos Heringer e Juliana Heringer Rezende, que juntos detém 67,76% das ações da Companhia. Os 32,24% remanescentes das ações são detidos por diversos investidores, não havendo nenhum deles detendo mais de 5% de participação.

(a) Transações e saldos

As transações realizadas entre a Companhia e partes relacionadas referem-se a operações mercantis, incluindo o arrendamento de uma propriedade e outras operações, e estão resumidas a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ativo		
Contas a receber (i)		
Dalton Dias Heringer	119	1.051
	<u>119</u>	<u>1.051</u>
Outras contas a receber (Nota 8)		
Dalton Dias Heringer (ii)	100	400
Logfert Transportes S.A.	-	1.553
	<u>100</u>	<u>1.953</u>
	<u>219</u>	<u>3.004</u>

(i) Decorrem de vendas de produtos da Companhia, celebradas no curso normal dos seus negócios.

Decorrem de saldo remanescente de contrato firmado em 20 de dezembro de 2009, de compromisso de venda de uma propriedade rural, localizada no Estado de Tocantins, com o grupo controlador, no montante de R\$ 3.200. O preço contratado está baseado em laudo de avaliação emitido por peritos independentes.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

11. Partes relacionadas--Continuação**(a) Transações e saldos--Continuação**

Resultado	Controladora	
	2013	2012
Receita de vendas		
Dalton Dias Heringer	647	1.136
Roberto Rodrigues	1.868	3.156
	<u>2.515</u>	<u>4.292</u>
Custo dos produtos vendidos		
Dalton Dias Heringer	(1.877)	(2.158)
Roberto Rodrigues	(1.612)	(2.826)
Logfert Transportes S.A.	-	(3.625)
	<u>(3.489)</u>	<u>(8.609)</u>
Despesas com vendas		
Frete de entrega		
Logfert Transportes S.A.	30.569	44.232
	<u>30.569</u>	<u>44.232</u>
Outras receitas operacionais		
Aluguel		
Dalton Dias Heringer	19	18
	<u>19</u>	<u>18</u>
Compras		
Dalton Dias Heringer	745	497
	<u>745</u>	<u>497</u>

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o total de remuneração dos administradores foi como segue:

	2013	2012
Salários e encargos	3.676	3.289
Honorários dos administradores	2.202	2.288
Participação nos lucros	210	175
Pagamentos de Rescisão	148	-
Plano de previdência privada	325	186
Outros	107	89
	<u>6.668</u>	<u>6.027</u>

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações. Conforme comentado na Nota 26, a Companhia implementou, em 2012, um plano de previdência privada que abrange todos os funcionários da Companhia, incluindo os diretores.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

12. Depósitos judiciais

	2013	2012
Tributários	16.059	15.169
Cíveis	1.359	2.480
Previdenciários	3.293	3.359
Trabalhistas	2.612	1.155
	<u>23.323</u>	<u>22.163</u>

13. Bens destinados avenda

	2013	2012
Propriedades rurais	4.755	3.930
Terrenos e imóveis urbanos	127	271
Máquinas, implementos e equipamentos agrícolas	181	64
Veículos	18	50
Animais vivos	-	84
Provisão para ajuste a valor justo	(737)	(659)
	<u>4.344</u>	<u>3.740</u>

Referem-se a bens recebidos de clientes em dação em pagamento. A provisão para perdas na realização é registrada para os casos em que o valor recebido em dação em pagamento é superior ao valor esperado na realização.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

14. Imobilizado

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos e instalações industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Outros	Total em operação	Imobilizações em andamento	Adiantamento a fornecedor de ativo fixo	Total
Em 1 de janeiro de 2012	48.340	213.238	166.962	4.651	3.489	3434	762	440.876	20.951	10.691	472.518
Incorporação da Maxifertil	8.376	6.358	4.032	51	35	29	25	18.906	-	-	18.906
Aquisições	-	-	4.547	934	1.514	1.363	540	8.898	23.990	15.906	48.794
Baixas	-	(354)	(2.872)	(40)	(319)	(30)	(119)	(3.734)	(360)	-	(4.094)
Depreciação e amortização	-	(5.341)	(35.298)	(716)	(1.198)	(1.361)	(145)	(44.059)	-	-	(44.059)
Transferências	1.732	4.025	37.277	74	-	295	-	43.403	(17.475)	(25.928)	-
Em 31 de dezembro de 2012	58.448	217.926	174.648	4.954	3.521	3.730	1.063	464.290	27.106	669	492.065
Incorporação da Logfert	-	-	-	4	-	4	-	8	-	-	8
Aquisições	241	-	2.784	925	1.940	728	644	7.262	42.269	4.534	54.065
Baixas(I)	(10)	(2.100)	(19.047)	(9)	(422)	(49)	(402)	(22.039)	-	(2)	(22.041)
Depreciação e amortização	-	(7.370)	(35.561)	(839)	(1.259)	(1.369)	(222)	(46.620)	-	-	(46.620)
Transferências	6.283	10.362	34.880	87	-	5	-	51.617	(46.416)	(5.201)	-
Em 31 de dezembro de 2013	64.962	218.818	157.704	5.122	3.780	3.049	1.083	454.518	22.959	-	477.477
Saldo em 31 de dezembro de 2012											
Custo	58.448	243.533	287.472	7.354	6.103	9.794	1.392	614.096	27.106	669	641.871
Depreciação e amortização	-	(25.607)	(112.824)	(2400)	(2.582)	(6.064)	(329)	(149.806)	-	-	149.806)
Valor residual líquido	58.448	217.926	174.648	4.954	3.521	3.730	1.063	464.290	27.106	669	492.065
Saldo em 31 de dezembro de 2013											
Custo	64.962	251.616	290.316	8.340	6.495	10.252	1.629	633.610	22.959	-	656.569
Depreciação e amortização	-	(32.798)	(132.612)	(3.218)	(2.715)	(7.203)	(546)	(179.092)	-	-	179.092)
Valor residual líquido	64.962	218.818	157.704	5.122	3.780	3.049	1.083	454.518	22.959	-	477.477

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

14. Imobilizado--Continuação

Em 31 de dezembro de 2013, as imobilizações em andamento referem-se, substancialmente a: (i) ampliação nas unidades de Paranaguá-PR; (ii) construção da unidade de Candeias-BA; (iii) aquisição de terreno na unidade de Rondonópolis-MT; (iv) ampliação da unidade de Rio Verde-GO; e (v) construção de equipamento de fabricação de produtos especiais em Rosário do Catete-SE. Para conclusão dessas obras, a Companhia possui compromissos já firmados com empreiteiros e outros fornecedores que montam a R\$4.650. Tais compromissos serão cumpridos com recursos próprios e geração futura de caixa e com recursos obtidos com instituições financeiras.

Alguns itens do imobilizado, no montante de R\$142.711 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 66.143 em 31 de dezembro de 2012), estão dados em garantia de operações com fornecedores e de financiamentos.

Em 27 de dezembro de 2013 foi incorporado o montante de R\$ 8, referente aos ativos imobilizados da Logfert.

15. Intangível

	Software	Outros	Marcas e patentes	Ágio na aquisição da Maxifértil	Total
Em 31 de dezembro de 2012	5.150	-	2	-	5.152
Aquisição	598	-	-	2.897	3.495
Amortização	(996)	-	(2)	-	(998)
Em 31 de dezembro de 2012	4.752	-	-	2.897	7.649
Incorporação da Logfert	46	-	-	-	46
Aquisição	1.151	57	-	-	1.208
Amortização	(981)	(5)	-	-	(986)
Em 31 de dezembro de 2013	4.968	52	-	2.897	7.917
Saldo em 31 de dezembro de 2012					
Custo total	16.991	-	34	2.897	19.922
Amortização acumulada	(12.239)	-	(34)	-	(12.273)
Valor residual líquido	4.752	-	-	2.897	7.649
Saldo em 31 de dezembro de 2013					
Custo total	18.188	57	34	2.897	21.176
Amortização acumulada	(13.220)	(5)	(34)	-	(13.259)
Valor residual líquido	4.968	52	-	2.897	7.917
Taxas anuais de amortização - %	20		20		

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

16. Fornecedores

	2013	2012
Contas a pagar no País	61.428	37.382
Contas a pagar no exterior	1.090.157	926.638
	<u>1.151.585</u>	<u>964.020</u>

A Companhia efetua a maior parte das compras de matérias-primas de fornecedores no exterior. Esses títulos estão denominados em dólares norte-americanos.

O ajuste a valor presente foi calculado tomando como base todas as operações de compra com fornecedores, nacionais e no exterior, com prazo superior a 30 dias e juros nominais variáveis acordados para cada compra, utilizando o método de fluxo de caixa descontado.

17. Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros contratual (1)	Taxa de juros efetiva (1)	30/12/2013	31/12/2012
Financiamentos de importação (i)				
Fixo US\$ 290.524mil (US\$ 488.636 mil em 31 de dezembro de 2012)	VC + 2,98 % a.a.	VC + 3,87% a.a.	680.582	998.527
Capital de giro (ii)	TR + 7,95 % a.a.	TR + 7,95% a.a.	-	7.615
Capital de giro (ii)	115% do DI a.a.	115,0% a.a. do DI a.a,	15.051	-
Capital de giro (ii)	99,0% do DI a.a.	99,0% do DI a.a.	10.127	-
Finame (iii)	4,34 % a.a.	4,34 % a.a.	4.208	4.489
Operações de "vendedor" (iv)	15,53% a.a.	15,53% a.a.	889	4.800
Operações de Crédito Rural (iv)	5,50% a.a.	5,50% a.a.	27.148	51.119
Outras obrigações	VC+Libor+3,0% a.a.	VC+Libor+3,0% a.a.	7.876	6.127
Debêntures (v)	DI + 4,5% a.a.	DI + 5,19% a.a.	-	158.609
Debêntures (v)	DI +3,25% a.a.	DI + 3,95% a.a.	260.993	-
			<u>1.006.872</u>	<u>1.231.286</u>
Circulante			<u>(820.174)</u>	<u>(1.228.183)</u>
Não circulante			<u>186.698</u>	<u>3.103</u>

(1) Taxas vigentes em 31 de dezembro de 2013.

Abaixo, segue detalhes dos indicadores mencionados na tabela acima:

- LIBOR (London Interbank Offered Rate) - em 31 de dezembro de 2013 era de 0,3480% ao ano, repactuada semestralmente (0,50825% ao ano em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- DI – corresponde à remuneração de depósitos interbancários. Em 31 de dezembro de 2013 era de 9,77% ao ano (6,90% ao ano em 31 de dezembro de 2012).

Abaixo, segue informações adicionais sobre as modalidades dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia:

(i) Financiamentos de importação

Financiamentos contratados junto a várias instituições financeiras para financiar a importação de matérias primas com taxa de juros contratual de 2,98% a.a. em 2013 contra 3,96% a.a. do ano de 2012. O prazo de pagamento é de até 360 dias da data de conhecimento de embarque das matérias primas no exterior ou da data do desembolso da operação. Em 31 de dezembro de 2013, 14,3% do montante financiado estão garantidos por recebíveis da Companhia, entretanto, o saldo remanescente não possui garantias.

(ii) Capital de giro

Refere-se a operação de empréstimo com uma instituição financeira. Os vencimentos estão previstos para o segundo trimestre de 2014.

(iii) FINAME

Cédula de Crédito Industrial com recursos originários de repasse da Agência Especial de Financiamento Industrial – Finame.

	2013	2012
2012	-	641
2013	-	641
2014	1898	641
2015 em diante	2310	3.203
	4.208	5.126

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação**(iv) Operações de "vendedor" e crédito rural**

A Companhia mantém contratos com instituições financeiras relativos a operações de "vendedor" e crédito rural (vendas à vista com financiamento de instituições financeiras direto para o comprador com garantia da Companhia), efetuadas com seus clientes preferenciais e consignadas no balanço patrimonial em contas de passivo por ser a Companhia garantidora dessas operações. As potenciais perdas são consideradas quando da constituição da provisão para créditos de realização duvidosa. Do total de R\$ 27.148 de operações de crédito rural em 31 de dezembro de 2013, 100% estavam cobertos por seguro de crédito, que cobre eventuais perdas correspondentes a 90% do valor financiado.

(v) Cédulas de crédito industrial BNDES

Em 31 de dezembro de 2013, não havia linhas de crédito industrial BNDES tomadas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. O saldo registrado em 31 de dezembro de 2012 foi liquidado em 2013.

(vi) Debêntures

Série	Quantidade	Emissão	Valor nominal	Indexador	31 de dezembro de 2013		
					Circulante	Não circulante	Total
FHER12	26.000	6/5/2013	10.000	DI + 3,25% a.a.	89.300	171.693	260.993
					89.300	171.693	260.993

Série	Quantidade	Emissão	Valor nominal	Indexador	31 de dezembro de 2012		
					Circulante	Não circulante	Total
FHER11	178	1/8/2010	1.000	DI + 4,5% a.a.	123.827	-	123.827
FHER21	50	1/8/2010	1.000	DI + 4,5% a.a.	34.782	-	34.782
					158.609	-	158.609

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía em circulação 228 debêntures, não conversíveis em ações, de emissão privada, com valor nominal de R\$ 1.000 cada e com encargos de acordo com a variação da taxa DI acrescida de juros de 4,50% ao ano, calculados *pro rata temporis* desde a data de emissão até a data do vencimento.

Em 01 de fevereiro de 2012, a Companhia efetuou o pagamento da primeira parcela, dessa forma, sendo o restante liquidado em 01 de fevereiro de 2013.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(vi) Debêntures--Continuação

Adicionalmente, em 10 de maio de 2013, foram emitidas 26.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com valor nominal de R\$ 10.000 cada, conforme aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2013 e em Reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 29 de abril e 7 de maio de 2013, integrantes da 2ª emissão de debêntures da Companhia, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

A oferta foi dispensada de registro na CVM, nos termos do artigo 6º da Instrução CVM nº 476/09.

O montante total da 2ª emissão foi de R\$ 260.000. Essas debêntures são remuneradas de acordo com a variação da taxa DI acrescida de juros de 3,25% ao ano, calculados *pro rata temporis* desde a data de emissão até a data do vencimento. Os juros tem vencimento semestral a partir de novembro de 2013. O principal possui vencimento em três parcelas anuais, de igual valor, em 10 de novembro de 2014, de 2015 e de 2016.

Os custos de captação totalizaram R\$ 4.604 e foram contabilizados como dedução do valor principal captado. Em 31 de dezembro de 2013, os custos de captação a amortizar era de R\$ 3.382, e serão amortizados conforme o cronograma de vencimento das debêntures.

Essas debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas e contemplam cláusulas que requerem que a Companhia mantenha certos índices financeiros mensurados com base anual.

A garantia é a alienação fiduciária de imóveis correspondentes a 50% do valor total da emissão

Essas debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Companhia mantenha certos índices financeiros. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia atende a todas as suas cláusulas restritivas.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação**(vii) Análise de vencimento dos empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2013	2012
2013		1.228.183
2014	820.174	785
2015	88.395	2.318
2016	89.009	
2017	9.294	
	<u>1.006.872</u>	<u>1.231.286</u>

(viii) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

O valor justo das debêntures, em 31 de dezembro de 2013, é de R\$ 264.243(R\$ 159.273em 31 de dezembro de 2012). O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos se aproxima do seu valor contábil.

(ix) Análise dos empréstimos e financiamentos por moeda

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são mantidos nas seguintes moedas:

	2013	2012
Reais	326.290	232.759
Dólares norte-americanos	680.582	998.527
	<u>1.006.872</u>	<u>1.231.286</u>

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

18. Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de sua atividade. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela avaliação de seus consultores legais.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a provisão para contingências era composta como segue:

	2013	2012
Contingências de naturezas:		
Tributárias	350	331
(-) Depósitos judiciais	(186)	(178)
	164	153
Trabalhistas e previdenciárias	2.850	1.017
(-) Depósitos judiciais	(2.261)	(73)
	589	944
Cíveis	1.808	149
(-) Depósitos judiciais	-	-
	1.808	149
	2.561	1.246
Total		
Provisão para contingências	5.008	1.497
(-) depósitos judiciais	(2.447)	(251)
	2.561	1.246

(i) Movimentação da provisão para contingências

	2013	2012
Saldo inicial	1.497	1.756
Adições	5.618	445
Reversões	(2.820)	(872)
Encargos e atualização monetária	713	168
Saldo final	5.008	1.497

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

18. Contingências--Continuação**(ii) Passivos contingentes**

A Companhia possui ações de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, administrativa, cível e ambiental, envolvendo riscos de perda classificados pela administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, conforme composição demonstrada a seguir:

	2013	2012
Tributárias e administrativas	98.246	54.405
Trabalhistas e previdenciárias	14.532	9.649
Cíveis e ambientais	22.734	63.788
	<u>135.512</u>	<u>127.842</u>

Os valores apresentados acima estão atualizados monetariamente pela taxa SELIC ou, quando aplicável, correspondem aos valores atualizados pelos consultores jurídicos da Companhia.

As contingências tributárias referem-se, substancialmente, a discussões envolvendo PIS, COFINS e ICMS no montante de R\$95.830 em 31 de dezembro de 2013 (R\$50.474 em 31 de dezembro de 2012), principalmente, em decorrências de autuações e discussões de entendimentos divergentes entre as autoridades fiscais e a Companhia. As principais ações encontram-se atualmente na esfera administrativa.

As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia e se referem, substancialmente, a pedidos de verbas por ex-funcionários e discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários.

As ações cíveis e ambientais referem-se, substancialmente, à Ação Civil Pública de Paranaguá, onde se discute o licenciamento da unidade, e à Ação Civil Pública referente a excesso de peso entre eixos verificado no transporte dos produtos da Companhia, conforme comentado nos tópicos (iv) e (v) abaixo.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

18. Contingências--Continuação

(iii) Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos

Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal, originário de decisão judicial transitada em julgado, na época há mais de dois anos, e com valor líquido definido nos autos. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos e, também, foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do pólo ativo, decisão essa que, quanto a este ponto, também já transitou em julgado.

Com o trânsito em julgado, a Companhia passou a ser detentora inequívoca do crédito tributário, constando definitivamente como autora nos autos do processo, sem qualquer possibilidade de questionamento por parte da União em relação ao valor do indébito, bem como quanto à substituição de pólo.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possui R\$ 146.467 de créditos tributários adquiridos reconhecidos no ativo não circulante, compostos por R\$ 145.200 dos créditos referidos acima e R\$ 1.267 de créditos reconhecidos em 2013, uma vez que a administração da Companhia tem a expectativa de receber o montante total dos créditos no prazo máximo de 10 anos, incluindo a sua atualização monetária – IPCA-E mais 1% ao mês.

Compensação de créditos tributários com tributos devidos e parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09

A partir da transferência do crédito e da substituição de pólo ativo, a Companhia iniciou a compensação do crédito tributário com tributos federais devidos no montante de R\$ 64.554, fazendo-a no período de janeiro a dezembro de 2003. Em 2005, com base em suposta vedação legal à compensação realizada, a Receita Federal do Brasil lavrou contra a companhia auto de infração desconsiderando a compensação efetuada.

Muito embora a administração da Companhia, amparada por seus advogados, entenda que a compensação dos tributos tenha sido realizada no amparo da Lei, a Companhia optou pela adesão ao Programa de Parcelamento de Tributos Federais instituído pela Lei nº 11.941/09 em razão dos benefícios e dos montantes envolvidos, tanto do passivo quanto dos créditos tributários adquiridos.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

18. Contingências--Continuação

(iii) Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos--Continuação

Compensação de créditos tributários com tributos devidos e parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09--Continuação

Sendo assim, foi necessária a desistência da discussão administrativa e a renúncia à discussão judicial sobre a compensação realizada na época, aderindo a Companhia ao parcelamento e cujo valor atualizado, incluindo multa e juros, montava a R\$ 133.887 em 31 de dezembro de 2009. Com a adesão ao parcelamento, a Companhia obteve, em 2009, os seguintes benefícios: (i) redução da dívida no valor de R\$ 21.852, correspondente a parcela de multa e juros; e (ii) compensação de prejuízos fiscais no montante de R\$ 47.481. Assim, o saldo remanescente, correspondente ao valor principal de R\$ 64.554, compensado à época, foi objeto de parcelamento em 180 meses. Adicionalmente, foram cessados os efeitos de auto de infração que a Receita havia lavrado contra a Companhia, desconsiderando a compensação realizada.

O saldo atualizado do parcelamento a pagar supracitado, em 31 de dezembro de 2013, é de R\$ 6.915 e R\$ 67.993, e está incluído no montante registrado na rubrica Tributos a recolher, no passivo circulante e não circulante, respectivamente.

Créditos tributários adquiridos, processo de execução da sentença transitada em julgado e prazo de prescrição

Considerando a opção pelo parcelamento do débito objeto da compensação comentada, a Companhia retomará a satisfação de seus créditos tributários por via da ação de execução própria, cujo montante atualizado pelo critério estabelecido na sentença judicial, IPCA-E mais 1% ao mês, é de R\$ 186.039 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 169.836 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

18. Contingências--Continuação

(iii) Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos--Continuação

Créditos tributários adquiridos, processo de execução da sentença transitada em julgado e prazo de prescrição--Continuação

O reconhecimento nas demonstrações financeiras foi feito pelo custo de aquisição dos referidos créditos, acrescido pela atualização definida em sentença judicial, que em 31 de dezembro de 2013 monta a R\$ 145.200 (R\$ 129.846 em 31 de dezembro de 2012). O registro pelo custo de aquisição atualizado está fundamentado em entendimento exarado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, através de seu ofício nº 379/07 de 5 de novembro de 2007, em resposta a consulta da Companhia de 8 de outubro de 2007. A diferença favorável em 31 de dezembro de 2013, entre o valor de face dos créditos e seu custo de aquisição atualizado, no montante de R\$ 40.839 (R\$ 39.990 em 31 de dezembro de 2012), será registrada nas demonstrações financeiras à medida que os créditos sejam realizados através do recebimento via precatório.

O recebimento dos créditos através de precatórios está amparado no fato de que o prazo prescricional de cinco anos para a execução da sentença iniciou-se em 8 de maio de 1998, quando transitou em julgado a sentença judicial, e se interrompeu em 1º de julho desse mesmo ano, quando teve início a ação de execução da sentença. Tal entendimento é confirmado pela avaliação dos advogados da Companhia e por julgados recentes, favoráveis à Companhia, de Agravos de Instrumento e Recurso Especial da Receita Federal do Brasil, que tratavam da questão de prescrição.

O julgamento recente do Recurso Especial antes citado, favorável à Companhia, confirma o entendimento de nossos advogados de que por conta da desistência da ação de execução para possibilitar a compensação, o prazo prescricional está interrompido considerando que tanto o processo de execução quanto o processo de compensação estão pendentes de julgamento final.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

18. Contingências--Continuação

(iv) Ação Civil Pública na unidade de Paranaguá-PR

Em fevereiro de 2009, o Ministério Público Federal e Estadual do Paraná propuseram Ação Civil Pública onde se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá - PR, e que atualmente encontra-se na fase instrutória, aguardando a realização de perícia médica. A perícia técnica já foi realizada. Adicionalmente, a Companhia foi notificada de diversas ações cíveis individuais pleiteando indenização por danos morais oriundos de supostos danos ambientais e das repercussões de tais danos na esfera pessoal de cada indivíduo.

Amparada na posição de seus consultores jurídicos, que entendem como remotas as chances de perda no que tange à solicitação nos Ministérios Públicos para demolição das construções e desocupação da área e possíveis as chances de perda da Companhia nos demais itens do processo, nenhuma provisão para perdas foi efetuada sobre os ativos da referida unidade ou para as ações cíveis citadas no parágrafo anterior. Das ações cíveis individuais acima mencionadas, em 4 de julho de 2011 a Companhia obteve sentença favorável em 1ª instância para aquelas que estão tramitando na 2ª Vara Cível de Paranaguá, sendo que das demais, em trâmite perante a 1ª Vara Cível de Paranaguá, uma delas, em 29 de janeiro de 2014, também foi julgada improcedente. Contra as ações da 2ª Vara foram interpostos Recursos de Apelação, sendo que um deles não foi conhecido, por intempestividade; em sete deles, julgados pela 10ª Câmara, as sentenças foram anuladas e determinada a remessa à vara de origem para a produção de provas e naqueles julgados pela 9ª Câmara, as iniciais foram julgadas ineptas e os processos extintos sem julgamento do mérito. Todos os acórdãos foram objeto de Embargos de Declaração, ainda não julgados. Os consultores jurídicos da Companhia, em função dessas decisões, passaram a entender como sendo remotas as chances de perda nessas demandas. Em 31 de dezembro de 2013, o valor atualizado das ações classificadas com chances possíveis de perda de R\$ 12.468

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

18. Contingências--Continuação

(v) Ação Civil Pública do excesso de peso entre eixos

Trata-se de Ação Civil Pública promovida pelo Ministério Público Federal do Distrito Federal, em agosto de 2012, que pretende o ressarcimento de supostos danos causados pela Companhia entre junho/2007 a janeiro/2009 ao patrimônio público, por transportar suas mercadorias com excesso de peso entre eixos em desacordo com a legislação vigente. A ação foi embasada em supostas infrações de trânsito, das quais a Companhia não foi notificada. A ação foi contestada pela Companhia e julgada totalmente improcedente em 08 de abril e 2013, Dessa decisão o Ministério Público Federal interpôs Recurso de Apelação, distribuído à 5ª Câmara do TRF de Brasília, onde encontra-se aguardando julgamento. Os consultores jurídicos da Companhia entendem que o processo possui chance remota de perda. Em 31 de dezembro de 2013, o valor atualizado da ação é de R\$ 51.214

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido

(a) Capital social

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social até o limite de R\$ 800.000.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o capital social é de R\$ 448.746e está representado por 48.471.407ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Reservas de lucros

Legal

A reserva legal é constituída, após a absorção de prejuízos acumulados, mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76, podendo ser utilizada somente para aumento de capital ou absorção de prejuízos acumulados.A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6404/76, exceder 30% do capital social.

Incentivos fiscais

Em atendimento à legislação do benefício fiscal concedido pelo Estado de Sergipe (Decreto Estadual nº 22.230/03), bem como em atendimento a instrução CVM 555/08, que aprovou o pronunciamento CPC 7 – Subvenção e assistência governamental, a partir de 2008, o benefício passou a ser registrado diretamente no resultado do exercício e, a fim de preservar o benefício fiscal, transferido da conta Lucros acumulados para a rubrica Reserva de lucros – Incentivos fiscais. Essa reserva só pode ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Na hipótese de absorção de prejuízos, o montante absorvido pode ser posteriormente restaurado, na própria conta da reserva, na medida em que houver lucros líquidos disponíveis, de modo a evitar possíveis contingências tributárias, pois essa reserva não pode ser distribuída aos sócios. Ver comentários adicionais na Nota 19(d).

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido--Continuação

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial é composto pelo valor do custo atribuído (*deemed cost*) de terrenos e edificações que foi registrado na data de transição para CPCs e IFRS, em consonância com o CPC 27 – Ativo Imobilizado e o ICPC 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43.

(d) Destinação dos resultados e Reservas de lucros

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, após a compensação de prejuízos acumulados, se houver, e deduzido ou acrescido dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição de reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências ou reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; (iii) importância decorrente da reversão da reserva de lucros a realizar formada em exercícios anteriores, nos termos do artigo 202, inciso II da Lei das Sociedades por Ações.

Aos administradores, poderá ser atribuída participação de até um décimo do lucro líquido do exercício, conforme previsto no Estatuto Social. A Companhia poderá manter reserva estatutária de lucros denominada “Reserva de Investimentos” que terá por fim financiar sua expansão. Tal reserva não poderá exceder a 80% do capital social subscrito e à qual serão atribuídos recursos não inferiores a 5% e não superiores a 75% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício após a distribuição de dividendos e constituição de reserva estatutária, se houver, terá a destinação a ser dada pela Assembleia Geral, observadas as prescrições legais.

Em 31 de dezembro de 2013, o montante que seria destinado à reserva de lucros - Incentivos fiscais, no montante de R\$ 23.351, foi utilizado para absorção de prejuízos acumulados, em conformidade com o parágrafo único do artigo 189 da Lei nº 6.404/76. Esses incentivos fiscais são utilizados para absorção de prejuízos acumulados desde 31 de dezembro de 2008.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido--Continuação**(d) Destinação dos resultados e Reservas de lucros--Continuação**

Até 31 de dezembro de 2013, os montantes anuais de incentivos fiscais que foram utilizados para absorção de prejuízos acumulados, e que, como antes mencionado, poderão ser restaurados como reserva de lucros quando houver lucro disponível, são como segue:

	2008 a 2011	2012	2013	Total
PSDI (1)	87.846	23.192	23.351	134.389
Outros incentivos recebidos	4.374	1.083	-	5.457
	<u>92.220</u>	<u>24.275</u>	<u>23.351</u>	<u>139.846</u>

(1) Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial do Governo do Estado de Sergipe.

20. Resultado por ação

O cálculo básico de lucro (prejuízo) por ação é feito através da divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros (prejuízos) básico e diluído por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (em milhares, exceto valores por ação):

	2013	2012
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	<u>(33.904)</u>	<u>(2.466)</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	<u>48.471</u>	<u>48.471</u>
Prejuízo básico e diluído por ação ordinária	<u>(0,6995)</u>	<u>(0,0509)</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não ocorreram transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias, assim como não ocorreram transações que gerassem efeito de diluição do lucro (prejuízo) por ação.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

20. Resultado por ação--Continuação

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

21. Receita operacional líquida

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora	
	2013	2012
Vendas brutas de produtos	5.502.809	5.394.722
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Abatimentos e descontos incondicionais, vendas canceladas e devoluções das vendas	(29.987)	(26.523)
Impostos sobre as vendas	(68.238)	(60.734)
Incentivos fiscais ICMS (PSDI)	23.351	23.192
	<u>5.427.935</u>	<u>5.330.657</u>

22. Custo e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Controladora	
	2013	2012
Matérias-primas e materiais de produção	4.547.597	4.542.716
Despesas com transporte	193.728	169.946
Despesas com pessoal (Nota 26)	199.696	174.922
Despesas comerciais	82.199	64.563
Depreciação e amortização	47.606	45.056
Participação nos lucros (Nota 26)	7.359	6.526
Despesas com publicidade	1.478	4.502
Arrendamentos mercantis operacionais (Nota 25)	5.767	4.654
Outros gastos	132.444	124.623
	<u>5.217.874</u>	<u>5.137.508</u>
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	4.776.665	4.749.389
Despesas com vendas	349.600	303.589
Despesas gerais e administrativas	91.609	84.530
	<u>5.217.874</u>	<u>5.137.508</u>

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

23. Variação cambial, líquida

	Controladora	
	2013	2012
Variação cambial ativa	75.509	158.589
Variação cambial passiva	(301.770)	(268.943)
	<u>(226.261)</u>	<u>(110.354)</u>

24. Despesas e receitas financeiras

	Controladora	
	2013	2012
Despesas financeiras		
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (Nota 10)	(118.691)	(67.320)
Juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos	(78.163)	(74.951)
Despesas com ajustes a valor presente	(78.667)	(90.133)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(35.740)	(35.614)
Variações monetárias passivas	(357)	(769)
	<u>(311.618)</u>	<u>(268.787)</u>
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	19.687	17.978
Receitas com ajustes a valor presente	59.685	53.153
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (Nota 10)	151.630	64.630
Rendimentos sobre aplicações financeiras	21.863	22.402
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	11.552	11.305
	<u>264.417</u>	<u>169.468</u>

25. Operações de arrendamento mercantil

A Companhia arrenda certos ativos, tais como um servidor HP e instalações industriais. Os contratos de arrendamentos operacionais não são canceláveis e possuem um período máximo de 3 anos.

As despesas com arrendamentos operacionais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram de R\$5.767 (R\$ 4.654 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012) e foram registradas na rubrica custos dos produtos vendidos, na demonstração do resultado.

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento, segundo os arrendamentos operacionais não canceláveis, são:

	2013	2012
Menos de um ano	6.216	5.064
Mais de um ano e menos de quatro anos	6.790	6.780
	<u>13.005</u>	<u>11.844</u>

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

26. Benefícios a empregados

As despesas com benefícios a empregados estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	2013	2012
Ordenados e salários	120.698	106.485
Custos de previdência social	31.204	28.521
Benefícios previstos em Lei	15.608	13.808
Benefícios adicionais	32.186	26.108
	<u>199.696</u>	<u>174.922</u>
Participação nos resultados	7.359	6.526
	<u>207.055</u>	<u>181.448</u>

Benefícios adicionais

Além dos benefícios usuais previstos pela legislação trabalhista, a Companhia tem como prática conceder a seus colaboradores benefícios adicionais com o intuito de proporcionar-lhes segurança e bem-estar, tanto no ambiente interno quanto externo, tais como: assistência médica, seguro de vida e alimentação. Esses benefícios são registrados como despesas no resultado do exercício, quando incorridos.

Plano de participação nos lucros ou resultados

A Companhia possui um programa de participação nos lucros ou resultados – PLR, por meio do qual distribui aos seus empregados 10% do lucro líquido ajustado por eventuais prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

A Companhia distribui, antes do encerramento do exercício, um salário nominal a título de adiantamento, o qual independe da geração de lucros. Na apuração de saldo a pagar de participação nos lucros ou resultados, tal adiantamento é descontado do montante a que cada empregado tem direito. Em não havendo saldo de participação, o adiantamento não é objeto de desconto. Os empregados admitidos no decorrer do exercício social recebem participação proporcional ao tempo de serviço. Os valores podem ser contabilizados como custo dos produtos vendidos, despesas com venda ou despesas gerais e administrativas conforme o caso.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não houve participação complementar dos empregados nos lucros em face da compensação de prejuízos de anos anteriores no exercício. O valor do adiantamento a título de participação dos empregados nos lucros ou resultados em 2013 foi de R\$ 7.359 (R\$ 6.526 em 2012).

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

26. Benefícios a empregados--Continuação

Plano de previdência privada

Em 2013, a Companhia implantou um Plano de Previdência Complementar, para seus colaboradores, administrado por empresa externa, conforme detalhado abaixo:

Para os que recebem salário igual ou superior a 1 UR (unidade de referência), cujo valor é de R\$ 4.546,71(Quatro mil, quinhentos e quarenta e seis reais e setenta e um centavos)), a Companhia contribui com 100% dos valores das contribuições realizadas por aqueles com até 9 anos e 11 meses de empresa e com 110% para os demais, limitados a 3% para a faixa salarial até R\$4.546,71(Quatro mil, quinhentos e quarenta e seis reais e setenta e um centavos))e o salário nominal.

O valor da UR e da faixa salarial são reajustados pelo mesmo índice de correção salarial negociado em convenção coletiva praticada na unidade de Paulínia.

O valor do benefício de aposentadoria dos participantes será calculado considerando os recursos acumulados na provisão matemática com as contribuições do participante e da Companhia.

A contribuição da Companhia durante o ano de 2013 foi de R\$ 1.476.

Para os colaboradores com salário inferior a 1 UR, o plano prevê a concessão de benefício mínimo, no ato da aposentadoria, que consiste no pagamento único no valor correspondente a 3 vezes o salário do participante.

A Companhia é responsável pelo pagamento de 100% da contribuição relativa ao benefício mínimo, que será na forma de aporte único, a ser realizado quando o participante completar concomitantemente: i) 60 anos de idade; e ii) 3 anos de vínculo empregatício com a Companhia contados da data de assinatura do contrato, ocorrida em maio/2012. A Companhia não registrou o passivo atuarial nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, pois estima que este passivo seja próximo de zero.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 31 de dezembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais)

27. Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos, incluindo operações de "vendedor" e crédito rural. Adicionalmente, a Companhia também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de "swap".

Segue a composição dos instrumentos financeiros por categoria:

	2013		
	Ativos mensurados ao valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	437.520	437.520
Contas a receber de clientes	-	666.834	666.834
Instrumentos financeiros derivativos	19.314		19.314
	<u>19.314</u>	<u>1.104.354</u>	<u>1.123.668</u>

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

27. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

2013		
	Passivos mensurados ao valor justo através do resultado	Outros passivos financeiros
		Total
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos	-	1.006.872
Fornecedores		1.151.585
Instrumentos financeiros derivativos	1.647	-
	<u>1.647</u>	<u>2.158.457</u>
		<u>2.160.104</u>
2012		
	Ativos mensurados ao valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis
		Total
Ativos, conforme balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	-	469.685
Contas a receber de clientes	-	641.625
	<u>-</u>	<u>1.111.310</u>
		<u>1.111.310</u>
2012		
	Passivos mensurados ao valor justo através do resultado	Outros passivos financeiros
		Total
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos	-	1.231.286
Fornecedores	-	964.020
Instrumentos financeiros derivativos	24.684	-
	<u>24.684</u>	<u>2.195.306</u>
		<u>2.219.990</u>

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

2013	
	Valor contábil
	Valor justo
Ativos financeiros	
Caixa e equivalentes de caixa	437.520
Contas a receber de clientes	666.834
Instrumentos Financeiros	19.314
Passivos financeiros	
Empréstimos e financiamentos	1.006.872
Fornecedores	1.151.585
	-

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

27. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

	2012	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	469.685	469.685
Contas a receber de clientes	641.625	641.625
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	1.231.286	1.231.950
Fornecedores	964.020	964.020
Instrumentos financeiros derivativos	24.684	24.684

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos empréstimos e financiamentos é estimado através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes. Vide Nota 17 para maiores detalhes.
- O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é obtido utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado.Vide Nota 10 para maiores detalhes.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

27. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação*Passivo avaliado a valor justo*

	2012		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	24.684	-

Em 31 de dezembro de 2012, não havia outros passivos avaliados a valor justo.

Ativo avaliado a valor justo

	2013		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	17.667	-

Em 31 de dezembro de 2013, não havia outros ativos avaliados a valor justo.

28. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro**(a) Política de gestão de riscos financeiros**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A Companhia monitora e avalia seus contratos derivativos diariamente e ajusta a estratégia de acordo com as condições de mercado. A Companhia também revisa periodicamente os limites de crédito e a capacidade financeira de seus clientes. Em virtude dessas políticas estabelecidas para os derivativos, a administração considera improvável a exposição a riscos não mensuráveis.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

28. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

(a) Política de gestão de riscos financeiros--Continuação

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração e prevê a existência de um Comitê de Política de "Hedge", encarregado do gerenciamento de risco dessas operações, e contam com assessoria externa de empresa especializada. Tal comitê é um órgão técnico e consultivo de funcionamento permanente com o objetivo de auxiliar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades relativas a análises periódicas de medidas de proteção contra variações de taxas de câmbio e de taxas de juros, em análise dos efeitos de tais variações em nossas receitas e despesas. O Comitê de Política de "Hedge" avalia, ainda, a eficácia de nossas medidas de "hedge" adotadas a cada mês e dá recomendações com relação a variações futuras de "hedge".

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que proíbem negociações especulativas e venda a descoberto. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados exclusivamente para proteção de fluxo de caixa.

(b) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

28. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação**(b) Risco de mercado--Continuação***Risco com taxa de câmbio*

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano. O risco cambial decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores das operações em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os ativos e passivos em moeda estrangeira, os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais e a exposição líquida ao risco com taxa de câmbio, são resumidos como a seguir:

	Prazos para o impacto financeiro previsto	2013	2012
Importação em andamento (Nota 6)			
US\$ 90.159 mil (US\$ 96.043 mil em 2012)	Até 35 dias	(211.206)	(191.702)
Fornecedores no exterior			
US\$ 464.463 mil (US\$ 453.456 mil em 2012)	Até 252 dias	1.090.157	926.638
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)			
Financiamentos de importação			
US\$ 290.524mil (US\$488.636 mil em 2012)	Até 265 dias	680.582	998.527
Demais contas a pagar (receber) líquidas			
US\$ 1.497 mil (US\$ \$ 3.000 mil em 2012)	Até 270 dias	3.506	6.143
		1.563.039	1.739.606
Instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais (Nota 10)			
US\$ 435.504(US\$ 548.832 mil em 2012)	Até 93 dias	(1.020.212)	(1.121.538)
Exposição líquida		542.827	618.068

Devido à relevância das importações de matérias primas no contexto das operações da Companhia, a volatilidade da taxa de câmbio representa um risco relevante às suas operações. O não repasse dos impactos de eventual desvalorização do Real, ou o repasse de eventual valorização do Real aos preços de venda pode resultar em reduções significativas das margens de lucro praticadas e consequente risco relevante às operações da Companhia. Em um cenário de matérias primas com preços estáveis em dólar norte-americano no mercado internacional, o estoque da Companhia permite um "hedge" natural para os passivos lastreados em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

28. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

(b) Risco de mercado--Continuação

Risco com taxa de câmbio--Continuação

Visando minimizar os riscos de taxa de câmbio, a Companhia tem participado de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, contratados junto a instituições financeiras, que se destinam a reduzir sua exposição a riscos de mercado e de moeda. Esses instrumentos financeiros referem-se a derivativos que representam compromissos futuros para compra e venda de moedas ou indexados em datas contratualmente especificadas.

O volume da proteção contratado em 31 de dezembro de 2013 é resultado da decisão do Conselho de Administração da Companhia, subsidiado pelo Comitê de Política de "Hedge".

(c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha, de acordo com limites e *ratings* previamente estabelecidos, e contratando operações de derivativos apenas com instituições avaliadas como financeiramente sólidas.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

A qualidade do crédito dos demais ativos financeiros que não estão vencidos e não possuem perdas pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito efetuadas pela empresa Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos (Riskbank), quando houver, ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes:

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

28. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação**(c) Risco de crédito--Continuação**

	2013	2012
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo		
Baixo risco para longo prazo	331.447	391.546
Baixo risco para médio prazo	105.071	74.684
Baixo risco para curto prazo	1.002	3.455
	<u>437.520</u>	<u>469.685</u>
Ativos financeiros derivativos		
Baixo risco para longoprazo	<u>17.667</u>	<u>-</u>

(d) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas políticas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Diretoria Financeira.

Visando atender as vendas com o prazo da safra de seus clientes, a Companhia utiliza-se de instrumentos financeiros para garantia de liquidez. Esses instrumentos contam com o aval da Companhia, estão consignados na rubrica Contas a receber de clientes e não possuem diferenças relevantes em relação ao seu valor de mercado.

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em nas contas a receber.

O risco de crédito decorrente de transações com clientes, devido a pulverização dos clientes, é administrado mediante avaliação individualizada dos clientes da Companhia, considerando seu histórico de adimplência, perspectivas de crescimento da cultura de atuação do cliente e capacidade de pagamento.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

28. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação**(d) Risco de liquidez--Continuação**

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia e os passivos financeiros derivativos liquidados pelo valor líquido, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2012				
Empréstimos e financiamentos	1.238.112	1.973	2.960	1.973
Fornecedores	964.020	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	24.684	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos	852.309	115.065	112.015	184
Fornecedores	1.151.585	-	-	-

(e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos a seguir quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos.

A administração da Companhia considerou as seguintes premissas para o cenário I – provável:

- Instrumentos com risco cambial - Os cenários prováveis consideram a taxa de câmbio de R\$ 2,3426/ US\$ ea taxa de CDI de 9,77 % ao ano, observadas no fechamento de 31 de dezembro de 2013, que no entender da administração seriam estáveis no próximo trimestre, e os demais cenários foram construídos a partir destas taxas.
- Instrumentos com risco de taxa de juros – Manutenção da taxa em virtude de contexto econômico e disponibilidades ofertadas pelas instituições financeiras durante o período.

Tais análises consideram os ganhos e as perdas a auferir para os próximos 12 meses ou até a data de vencimento dos contratos, demonstradas entre parênteses, caso a cotação do dólar norte-americano e a taxa de CDI varie de acordo com os percentuais abaixo indicados.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

28. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação**(e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação***Instrumentos financeiros derivativos – Derivativos de cambiais*

	Impacto no resultado do exercício e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
Cotação do dólar	R\$ 1,7570	R\$ 1,1713	R\$ 2,9283	R\$ 3,5139
"Hedge" - "Swap"	(255.031)	(510.062)	255.031	510.062

Instrumentos financeiros derivativos – Derivativos de juros

Impacto no resultado do exercício e no patrimônio líquido				
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
CDI	7,33%	4,89%	12,21%	14,66%
"Hedge" - "Swap"	27.039	30.869	19.574	15.933

Instrumentos financeiros não derivativos• *Câmbio*

	Impacto no resultado do exercício e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
Cotação do dólar	R\$ 1,7570	R\$ 1,1713	R\$ 2,9283	R\$ 3,5139
Fornecedor no exterior, líquido de importação em trânsito	219.192	438.385	(189.539)	(379.078)
Financiamento de importação	170.131	340.262	(170.131)	(340.262)
Demais contas a pagar	876	1.753	(876)	(1753)
	390.200	780.400	(390.200)	(780.400)

• *Juros*

Impacto no resultado do exercício e no patrimônio líquido				
	Cenário II	Cenário III	Cenário III	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
CDI	7,33%	4,89%	12,21%	14,66%
Debêntures	(19.131)	(12.763)	(31.867)	(38.262)

A análise de sensibilidade apresentada acima considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

28. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

(f) Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia utiliza capital de terceiros, fornecedores e financiamentos de importação, para financiar parte do seu capital circulante. Também utiliza capital próprio e de terceiros para realização de investimentos de maturação de mais longo prazo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de endividamento. Conforme definido no estatuto social, na letra "i" do artigo 18, o limite de endividamento determinado para a contratação pela Diretoria é de até 25% da receita operacional bruta do último exercício encerrado. Acima desse percentual, é necessária a aprovação do Conselho de Administração. Em 31 de dezembro de 2013, este índice ficou em 18,7%. O Conselho de Administração em reunião realizada no dia 17 de dezembro de 2012 autorizou a Companhia a elevar seu índice de endividamento para até 40% da receita operacional bruta do último exercício encerrado, com validade até 31 de dezembro de 2013.

29. Cobertura de seguros

Por entender que a possibilidade de ocorrência de sinistro é remota, a Companhia adota a política de não manter cobertura de seguro para todos os seus ativos. No entanto a Companhia possui apólices de seguro para as unidades de produção de Paranaguá-PR e Rondonópolis-MT com limite máximo de indenização de R\$ 10.000, para a frota de veículos com limite máximo de indenização de R\$ 14.433, para os equipamentos financiados pelo Finame com limite máximo de indenização de R\$ 4.473.

Adicionalmente, a Companhia possui apólice de seguro de responsabilidade civil para conselheiros, diretores e administradores com limite máximo de indenização de R\$ 10.000..

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

30. Informações por segmento de negócios

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: o presidente do Conselho de Administração, o presidente executivo da Companhia e membro do Conselho de administração e os demais membros do Conselho de Administração.

A Diretoria-Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de processo produtivo, compostos por dois segmentos: (i) Industrial, compreendendo a planta de produção de ácido sulfúrico e Super Fosfato Simples – SSP localizada em Paranaguá; e (ii) Misturadoras, segmento este composto pelas 2 unidades misturadoras da Companhia.

Adicionalmente, os principais tomadores de decisão analisam informações correspondentes ao faturamento (receita bruta) por (i) região geográfica, compostas pelas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste, sendo estas últimas analisadas como uma região única, (ii) tipos de produtos, segregados entre convencionais, diferenciados e vendas industriais; e (iii) cultura a que se aplicam, separadas em diversas culturas, tendo como principais cana, soja, milho, café, reflorestamento e outras.

Os principais tomadores de decisão analisam o desempenho dos segmentos operacionais com base na demonstração do resultado por segmento e do EBITDA total. As despesas com vendas, gerais e administrativas, não são alocadas aos segmentos, uma vez que o segmento Industrial destina-se a atender as necessidades internas da Companhia, ou seja, os produtos são utilizados pelas misturadoras.

Da mesma forma e por possuir uma administração de caixa centralizada, as receitas e despesas financeiras não são segregadas por segmentos.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

30. Informações por segmento de negócios--Continuação

As informações por segmento de negócios, revisadas pelos principais tomadores de decisão e correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, são as seguintes:

	2013			2012		
	Industrial	Misturadoras	Total	Industrial	Misturadoras	Total
Receita bruta de vendas	-	5.502.808	5.502.808	-	5.394.722	5.394.722
Deduções e impostos sobre vendas	-	(74.873)	(74.873)	-	(87.257)	(64.065)
Receita líquida de vendas	-	5.427.935	5.427.935	-	5.307.465	5.330.657
Custos dos produtos vendidos	(25.750)	(4.750.915)	(4.776.665)	(27.804)	(4.721.585)	(4.749.389)
Lucro (prejuízo) bruto	(25.750)	677.020	651.270	(27.804)	585.880	581.268
Despesas operacionais			(430.981)			(379.553)
Despesas financeiras, líquidas			(273.462)			(209.673)
Lucro (prejuízo) operacional			(53.173)			(7.958)
Imposto de renda e contribuição social			19.269			5.492
Lucro líquido (prejuízo) do exercício			(33.904)			(2.466)
Depreciação e amortização	11.834	35.772	47.606	11.886	33.170	45.056
EBITDA	(13.916)	281.811	267.895	(15.918)	262.689	246.771

Como antes mencionado, o segmento Industrial destina-se atualmente a atender as necessidades do segmento de Misturadoras. Dessa forma, as vendas do segmento Industrial para as misturadoras foram mensuradas considerando o preço de mercado dos produtos à época da venda. A receita do segmento de Mistura informada aos principais tomadores de decisão foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado e excluem as receitas originadas no segmento Industrial.

As receitas por região geográfica são demonstradas como segue:

	2013	2012
Sudeste	2.825.577	2.778.912
Centro-Oeste	1.141.235	1.175.304
Norte-Nordeste	662.315	741.343
Sul	873.680	699.163
Receita bruta de vendas	5.502.808	5.394.722

Além das informações por segmento Industrial e Misturadoras, a administração analisa as receitas por produtos, segregadas entre diferenciados e convencionais, bem como as receitas por cultura, como abaixo demonstrado:

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

30. Informações por segmento de negócios--Continuação

Tipos de produto	2013	2012
Convencionais	3.319.726	3.287.288
Diferenciados	2.108.509	2.033.160
Venda Industrial	74.573	74.274
Receita bruta de vendas	<u>5.502.808</u>	<u>5.394.722</u>
Cultura	2013	2012
Cana	942.113	1.003.204
Soja	1.028.575	940.674
Milho	1.113.312	1.040.424
Café	784.681	874.253
Reflorestamento	319.269	339.913
Outras	1.314.859	1.196.254
Receita bruta de vendas	<u>5.502.808</u>	<u>5.394.722</u>

Os ativos por segmento de negócio podem ser assim demonstrados.

	2013			2012		
	Industrial	Misturadoras	Total	Industrial	Misturadoras	Total
Estoques	3.705	688.159	691.864	3.886	848.043	851.929
Imobilizado	85.962	391.515	477.477	97.709	394.356	492.065
Demais ativos	-	1.827.357	1.827.357	-	1.717.117	1.717.117
Total dos ativos	<u>89.667</u>	<u>2.907.031</u>	<u>2.996.698</u>	<u>101.595</u>	<u>2.959.516</u>	<u>3.061.111</u>

Não há informações disponíveis sobre os passivos por segmento, a administração analisa os passivos como um todo, por entender que não há, no momento, relevância na análise destes saldos por segmento.

Como anteriormente citado na Nota 18, o Ministério Público do Paraná propôs Ação Civil Pública onde se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá - PR. O resultado do segmento Industrial está negativamente impactado pela paralisação da referida planta.

Tais irregularidades apontadas pelo Ministério Público do Paraná podem ser assim resumidas: (i) suposta irregularidade dos processos de licenciamento ambiental da Unidade Industrial de Fertilizantes; (ii) na intervenção ilegal em Área de Preservação Permanente ("APP") e em área de Mata Atlântica; e (iii) na prática das atividades de acidulação de rocha, granulação, armazenagem e mistura de fertilizantes, que incluem o armazenamento e utilização de produtos perigosos como ácido sulfúrico e enxofre, e indicariam a ocorrência de gravíssimos danos ambientais à flora, à fauna, ao solo e aos recursos hídricos locais, além de significativos transtornos à saúde e qualidade de vida de centenas de moradores vizinhos à fábrica da Companhia.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

30. Informações por segmento de negócios--Continuação

A administração, contudo, contesta judicialmente as alegações do Ministério Público, entendendo que a implantação de sua unidade industrial ocorreu dentro das normas vigentes e em pleno acordo com as exigências do Instituto Ambiental do Paraná – IAP.

Atualmente, por força de medida liminar, portanto provisória, datada de 28 de abril de 2010, a Unidade de Acidulação, Granulação e Conversão de Enxofre encontra-se totalmente paralisada, como noticiado inclusive via fato relevante.

Ressalta-se que a Unidade de Mistura de Paranaguá encontra-se liberada e em funcionamento.

Após impetrar os recursos judiciais julgados cabíveis, a administração aguarda a realização da perícia médica, sendo que a perícia técnica determinada nos autos já foi concluída, através das quais a Companhia pretende comprovar a viabilidade do empreendimento e a liberação de todo o seu parque industrial, ao final.

Além dos recursos judiciais antes citados, a administração preparou e apresentou Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (“EIA/RIMA”) para análise do IAP e do Ministério Público Federal.

Amparada na posição de seus consultores jurídicos nenhuma provisão para perdas foi efetuada sobre os ativos da referida unidade ou para as ações cíveis citadas na Nota 18.

A produção anual da unidade de Paranaguá-PR é de cerca de 250 mil toneladas de SSP (super fosfato simples) e 200 mil toneladas de ácido sulfúrico, o que atualmente representa cerca de 40% da nossa necessidade de SSP, ou seja, 6% do total do nosso consumo de matérias primas de fertilizantes. A cultura de soja é que mais demanda esse fertilizante. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a depreciação da fábrica registrada no resultado foi de R\$ 11.834 (R\$ 11.886 em 2012).

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

31. Informações complementares dos fluxos de caixa

Demonstramos abaixo, transações efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 que não envolveram desembolsos de caixa e, portanto, tais efeitos foram eliminados na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora e consolidado	
	2013	2012
Transações que não envolvem desembolsos de caixa:		
Aquisição de ativo imobilizado por meio de utilização de créditos de ICMS	17.652	13.433
Aquisição de insumos/embalagens por meio de utilização de créditos de ICMS	9.382	5.277
Aquisição da Maxifértil - parcela a prazo registrada como outras contas a pagar	7.400	9.736
Aquisição da Maxifértil - parcela a prazo registrada como outras contas a pagar - Valor presente realizado	(574)	(1.096)
Aquisição da Maxifértil - ágio	-	2.897

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Fertilizantes Heringer S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Fertilizantes Heringer S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fertilizantes Heringer S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 27 de fevereiro de 2014

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Luís Alexandre Marini
Contador CRC 1SP182975/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Companhia FERTILIZANTES HERINGER S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias examinou o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido, de acordo com o artigo 4º. da Instrução CVM nº. 371, de 27 de junho de 2002, e a vista do parecer da Ernst & Young Auditores Independentes S.S, apresentado sem ressalvas, datado de 27 de fevereiro de 2014. Após estes exames, opina no sentido de que os mencionados relatórios, estudos e demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, manifestando-se, na forma do artigo 163 da Lei no. 6.404/76, favoráveis à sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

Viana – ES, 27 de fevereiro de 2014.

PEDRO GILBERTO DE SOUZA GOMES
Presidente do Conselho Fiscal

ALFREDO GONÇALVES MARTINS
Conselheiro

SILVIO CAMARGO
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente e Administrativo
Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Alfredo Fardin - Diretor Comercial
Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística
Ulisses Maestri - Diretor Técnico
Lucimar Antonio Cardozo - Diretor de Controladoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente e Administrativo
Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Alfredo Fardin - Diretor Comercial
Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística
Ulisses Maestri - Diretor Técnico
Lucimar Antonio Cardozo - Diretor de Controladoria